

AVANÇAM OS INGLESES CONTRA BAGDAD

(NOTÍCIAS NA 3.ª PAGINA)

MANOBRAS GERMÂNICAS Na Espanha e em Portugal

PROPOSTAS DE HITLER A FRANCO E SALAZAR

(NOTÍCIAS NA 3.ª PAGINA)

O Reich Perderá a Guerra

ESTA A CONCLUSÃO DAS MAIORES AUTORIDADES MILITARES

"Nenhuma Potência Com o Domínio Dos Mares Jamais Foi Derrotada Em Uma Guerra Longa e Nenhuma Potência Sem Esse Domínio Jamais Venceu Uma Luta de Proporções Mundiais". — Decidirá a Sorte da Luta a Eficiência do Auxílio Norte-Americano

NOVA YORK, 5 (Reuters). — A exposição das seis razões pelas quais a Grã-Bretanha ganhará a guerra, traz a assinatura de 17 proeminentes autoridades militares e navais americanas, além de vários publicistas e do último chefe das operações navais, do ex-presidente da Escola Naval, do coronel Donovan e do sr. Raymond Gram Swing.

São os seguintes os sinistros da exposição: major Eliot Fielding, comandante militar da Columbia Broadcasting e do "New York Herald Tribune"; almirante Pratt, ex-chefe das operações navais dos Estados Unidos; almirante William Sandley, ex-chefe das operações dos Estados Unidos; vice-almirante William Rogers, ex-presidente da Escola Naval dos EE. UU.; contra-almirante Harry Yarnell, ex-comandante da esquadra do Extremo Oriente; James Baxter, presidente do "Williams College"; e conferencista na Escola Naval; Caldwell, editor do "Aero-Digest"; Clarence Chamberlain, aviador e presidente da Escola Chamberlain de aviação; coronel William Donovan; Edward Earle, professor da Escola de Economia e Política, da Princeton University; Livingston Hartley, jornalista e autor do livro "Our Magnificent Line"; Walter Millis, escritor e jornalista; Nathaniel Pfeiffer, professor de Relações Internacionais, da Universidade de Columbia; Fletcher Pratt, correspondente militar e naval do "Washington Post"; e do "Times"; Lindsey Rogers, professor de Direito Público, da Universidade de Columbia; Raymond Gram Swing, escritor e comentarista de questões internacionais, da Mutual Broadcasting System; Theodore Wright.

Essa análise tem por fim demonstrar o nenhum fundamento da afirmativa do sr. Lindbergh de que "o Império Britânico já perdeu a guerra e nada que os Estados Unidos façam poderá ter uma influência decisiva sobre os resultados finais".

Diz textualmente a exposição feita por essas autoridades:

"Na crença de que será esta exposição de inestimável valor para o público americano, os abaixo assinados, estudiosos dos assuntos militares e navais, bem como da política internacional, declaram o seguinte, sobre os fatos fundamentais relacionados à exposição da política externa americana no momento atual.

Numerosas afirmativas têm sido feitas de que o Império Britânico já perdeu a guerra e que não adianta nenhum esforço dos EE. UU. para exercer uma influência decisiva sobre os resultados finais.

Acreditamos que tais asserções não são confirmadas pela evidência dos fatos.

Sabemos que existem graves ameaças à segurança britânica no Mediterrâneo e no Extremo Oriente, mas é nossa opinião que um fator fundamental ainda opera em favor da Grã-Bretanha e de seus aliados e nada nos leva a presumir uma vitória germanica.

Respeitosamente, chamamos a atenção do público americano para os seguintes fatos: PRIMEIRO — Em virtude do poder naval da Grã-Bretanha a Alemanha não pode ter acesso aos recursos indispensáveis do mundo não europeu, não só quanto à produção industrial mas também em referência às matérias primas.

Por outro lado, a Inglaterra tem acesso a essa produção — particularmente aos abastecimentos vitais do Império e dos EE. UU.

Caso o poder naval americano, com o apoio da arma aérea possa ser utilizado pela Grã-Bretanha, teremos como resultado que o domínio anglo-americano no mar se tornaria ainda mais eficiente.

Nenhuma potência com o domínio dos mares jamais foi derrotada em uma guerra longa e nenhuma potência sem esse domínio jamais venceu uma luta de proporções mundiais.

SEGUNDO — Os parques industriais, germanicos estão situados dentro do raio de ação da KAF, ao passo que a Inglaterra pode valer-se dos enormes parques industriais dos EE. UU. e de seus domínios, os quais serão imunes aos ataques aéreos.

O total da capacidade industrial assim colocada à disposição da Inglaterra ultrapassa de muito o poderio industrial da Alemanha e de seus associados.

Vantagem essa que, com o decorrer do tempo, ainda mais se acentuara em favor da Inglaterra.

TERCEIRO — Ao passo que o parque industrial germanico já alcançou o seu máximo de produção, o potencial industrial e militar dos EE. UU. apenas está começando a fazer-se sentir na luta, daí ser apenas temporária a vantagem inicial obtida pela Alemanha, principalmente quanto à superioridade aérea e de certos instrumentos de guerra.

Se a guerra se tornar uma luta de exaustão, as potências do eixo estarão em séria desvantagem relativamente ao Império Britânico e aos Estados Unidos.

QUARTO — A área decisiva da guerra são as Ilhas Britânicas. Se o material americano puder alcançar o território da Grã-Bretanha sem uma interrupção substancial, a Inglaterra poderá resistir mais eficientemente e passar depois à ofensiva, primeiro no ar e subsequentemente também com outras armas.

Caso a Alemanha possa reduzir seriamente o fluxo de abastecimentos americanos destinados à Grã-Bretanha, o chanceler Hitler terá ganho a guerra.

O momento decisivo é este que se inicia agora e vai até o momento em que a curva de produção americana ultrapasse a produção germanica.

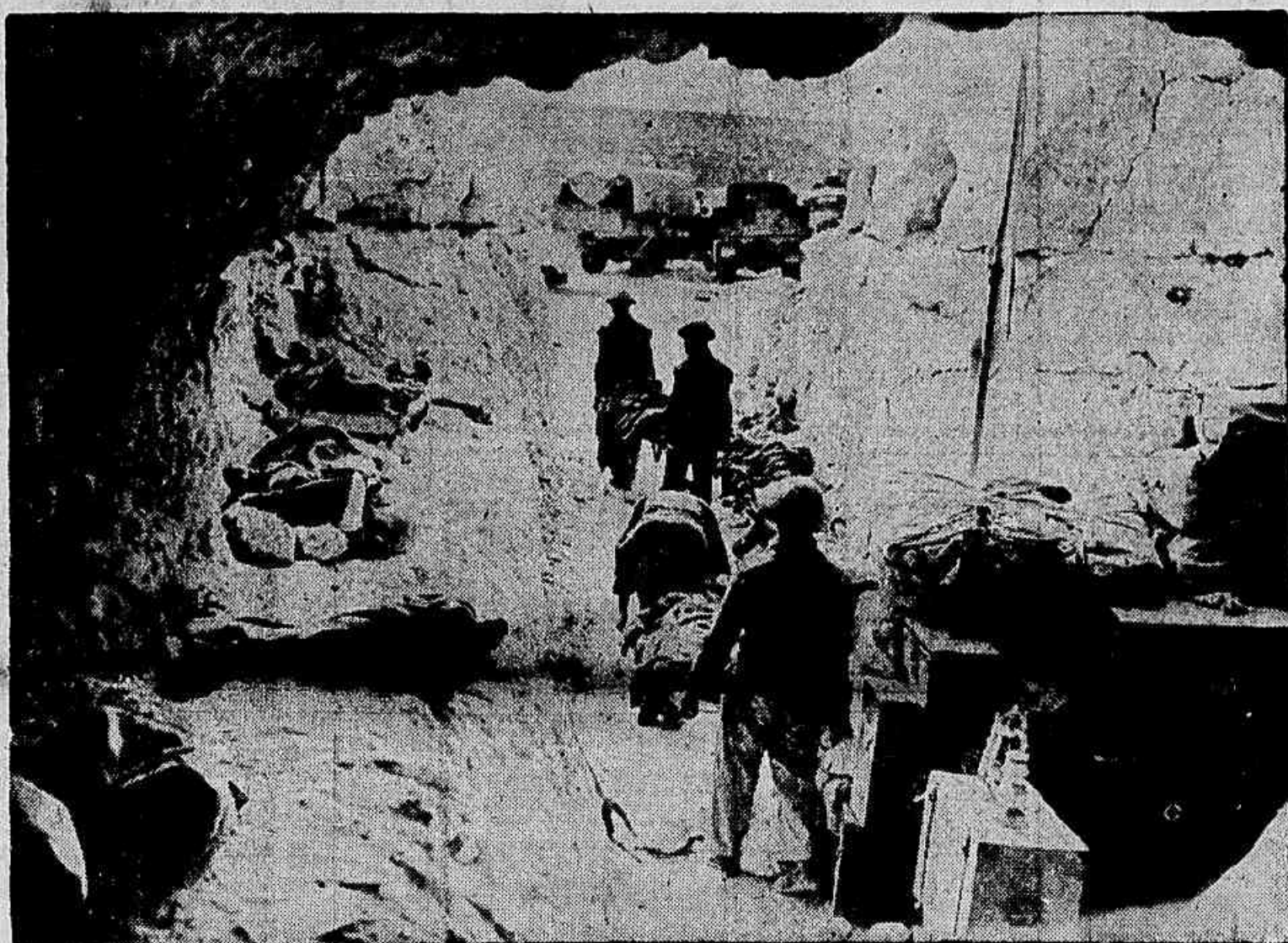
A Alemanha precisa vencer antes que a ajuda americana se torne mais eficiente, atacando os navios que transportam os abastecimentos americanos.

QUINTO — As forças navais e aéreas americanas dispõem de força suficiente para, como em 1917, igualar e talvez tornar absoluta, nos mares, o domínio ao longo das rotas dos combates.

SEXTO — Não há a menor dúvida de que a Inglaterra está sofrendo uma cruelíssima castigo aéreo, mas uma adequada produção americana de aviões tornará possível à Grã-Bretanha tomar medidas para contra-atacar mais eficientemente, elevar o moral britânico e afetar o moral da população germanica por meio de ataques em grande escala, contra os centros industriais germanicos, inclusive Berlim.

SETIMO — Podemos produzir para a Grã-Bretanha e para nós mesmos equipamento superior a qualquer outro já utilizado nesta guerra.

OITAVO — É imperativo que levemos em conta o fator moral, como sendo parte inerente do potencial militar.



Um hospital em Bardia continua a funcionar, com médicos assistentes italianos, para atender o grande numero de seus feridos

A GUERRA NA AFRICA

Rechaçados Todos os Ataques Contra Tobruk

NUMEROSOS PRISIOEIROIS FEITOS PELOS INGLESES

Na Etiopia, os Britânicos, Depois de Ocuparem Emadani e Ulethere, Marcham Sobre Amba Alagi

CAIRO, 5 (U. P.). — As forças britânicas, que durante as últimas quatro semanas obtiveram vários êxitos rechaçando os ataques do eixo contra Tobruk, tomaram a iniciativa nas últimas 24 horas, e com um ataque de surpresa obrigaram as forças alemãs a recuar para novas posições, situadas além do vasto sistema exterior de fortificações da cidade.

Os despachos oficiais, recebidos esta noite, anunciam que as perdas sofridas pelo inimigo em consequência do contra-ataque britânico foram superiores às registradas no início de corrente mês. Os britânicos também informam ter obtido uma vitória sobre as forças aéreas alemãs, durante o primeiro combate de importância travado sobre a ilha de Creta.

Segundo as informações recebidas nesta capital, não intervieram, praticamente, unidades italianas nas sangrentas operações que se desenvolveram nos arredores de Tobruk, no decorrer das últimas 72 horas.

Verificou-se uma inesperada atividade na zona de Solum. Os britânicos informam que suas patrulhas mecanizadas estabeleceram "contato, com êxito" com vários destacamentos inimigos, causando-lhes perdas de homens e veículos blindados.

Enquanto se desenvolviam essas atividades, as forças da RAF continuaram bombardeando as crescentes concentrações do Eixo do deserto ocidental. As informações dos pilotos confirmam que aumentaram as concentrações italo-germanicas de efetivos e material bélico ao longo de toda a linha de posições do inimigo desde Agadabia até Solum. As forças aéreas britânicas atacam essas posições sem cessar com bombas incendiárias, explosivas e metralhadoras. Continuam, igualmente, sem cessar, os sistemáticos bombardeios dos aeródromos inimigos em Benina, perto de Benghazi, e em Derna. Segundo informações recebidas hoje à noite, os pilotos britânicos incendiaram os hangars e os depósitos de gasolina daqueles aeródromos, lançando várias bombas explosivas entre os aparelhos que se encontram em terra.

Acreditou-se que alguns aviões foram destruídos. Surgiu uma nova fase no teatro da guerra do Mediterrâneo, com a anunciada vitória das Reais Forças Aereas sobre a "Luftwaffe", por ocasião do seu primeiro encontro de importância sobre a ilha de Creta, agora sede do governo da Grécia. O Quartel General, anunciando o fato, declara que pelo menos quatro aviões alemães foram abatidos pelos caças britânicos.

Segundo informações obtidas aqui, a esquadilha alemã foi avistada pelo sistema defensivo da ilha, antes de chegar a mesma. As esquadilhas de caças britânicos levantaram vôo a tempo, interceptando os aparelhos inimigos. Em seguida travou-se sério combate aéreo, cujo resultado já é conhecido.

A DEZ QUILOMETROS DE MARAVA

CAIRO, 5 (U. P.). — Os aviões britânicos paralisaram virtualmente as comunicações italianas no norte da Etiópia, com a destruição de mais de 100

pelas forças indú que lutavam contra forças inimigas numericamente superiores.

A coluna de forças imperiais, que avança em direção norte pela margem do planalto central da Abissínia, realizou um

grande progresso, em sua arrematada de Ualdia, acreditando-se que se encontra, agora, a uma distância de 10 quilômetros de Marava, uma aldeia que se acha em mãos dos italianos e que está situada a

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

'Uma Biografia Para Gente Nova'

CARTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A GEORGINO AVELINO

Ao nosso companheiro dr. Georgino Avelino, autor de "Uma biografia para gente nova", o senhor presidente Getulio Vargas dirigiu a seguinte carta:

"São Lourenço, 28 de abril de 1941.

Prezado dr. Georgino Avelino, Acuso, com satisfação, o recebimento do interessante trabalho que teve a gentileza de oferecer-me e apresento-lhe meus melhores agradecimentos.

E, na realidade, obra de compreensão e simpatia, vasada em estilo claro e simples, à altura do seu merecimento.

Cordialmente. (s.) GETULIO VARGAS.

Em Defesa do Hemisferio Ocidental

AQUISIÇÃO DOS AÇORES PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (United Press). — A Associação de Política Exterior, depois de uma "enquete" realizada em assuntos navais, afirmou que necessidades estratégicas poderiam justificar a aquisição por parte dos Estados Unidos de bases nas ilhas dos Açores ou nas de Cabo Verde e Canárias e ainda na África Ocidental, como "medida de defesa do hemisfério".

A "enquete" foi organizada pelo perito da defesa da referida associação, sr. Javid Popper, que declarou:

"É importante estender os baluartes de nossas defesas navais externas para o Norte e para o Sul, com a aquisição de bases navais e aéreas adicionais".

PARAQUEDISTAS ALEMAES SOBRE OS AÇORES? CIDADE DE JERUSALEM, 5 (Reuter). — O jornal desta

cidade, "Newjer Usale", escreve que, em Portugal, prevalece o recelo de que esteja iminente uma invasão de paraquedistas alemães sobre os Açores.

A informação foi prestada ao referido órgão de imprensa pelo capitão Grove, comandante do transatlântico "Excalibur", por ocasião da sua chegada aqui, procedente de Lisboa.

"No dia em que o transatlântico levantou ferros de Lisboa, diz o comandante, foi visto um navio carregado de tropas, cujo numero pode ser calculado em 3.000 e que, aparentemente, se dirigia aos Açores.

Acrescentou o capitão Grove, que, possivelmente, outro contingente igual teria sido enviado, anteriormente, com o mesmo destino".

TAMBEM AS CANARIAS

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O representante Ed Isaac, membro da Comissão de Assuntos Exteriores, declarou à United Press que os Estados Unidos devem realizar negociações imediatas com os governos espanhol e português, no sentido de conseguir a aquisição automática das ilhas Açores, Cabo Verde e Canárias, no caso de se verificar uma agressão do Eixo "contra os territórios continentais dos dois países."

"Se o Eixo", disse o sr. Isaac, obtivesse o domínio dessas ilhas, isso poderia constituir uma gravíssima ameaça para a segurança dos EE. UU. Se pudéssemos estabelecer bases ali, o perigo de qualquer ataque procedente da Europa ou da África ficaria consideravelmente reduzido".

Disse ainda o representante Isaac que, segundo certos geógrafos as referidas ilhas se encontram no hemisfério ocidental, baseado-se em que o eixo hemisfério começa no meridiano 0 de Greenwich, e se estende ao meridiano 180, de modo que parte da Inglaterra, Espanha, Portugal e África Ocidental ficariam compreendidas no hemisfério ocidental.

Aniquilada a Aviação do Iraque

Enquanto Avancam as Tropas Britânicas Sobre Bagdad, os Agentes Provocadores Acirram Todos os Arabes Contra a Grã-Bretanha

Rumores de Que Se Estende à Palestina o Conflito — Não Chegaram Tropas Nazistas ao Iraque

CAIRO, 5 (U. P.) — Afirmam-se que virtualmente foram destruídas todas as forças aéreas do Iraque, as quais, segundo se sabe, dispunham somente de 50 aviões, com toda a certeza 35 desses aviões ficaram inutilizados depois de repetidos ataques realizados pela RAF contra o aeródromo de Bagdad, em Moassir, Rashid, e os demais foram abatidos quando tentavam bombardear o aeródromo britânico de Habbaniyah, bem como em ataques efetuados contra outras forças britânicas.

Admitiu-se esta noite que é delicada a situação das tropas britânicas no aeródromo de Habbaniyah, situado desde sexta-feira passada, quando começou a substituir a atitude agressiva das forças iraquenas contra as posições britânicas. A situação não foi esclarecida. Os aviões britânicos bombardearam sem cessar as forças iraquenas enfileiradas nos arredores do aeródromo.

Soubese que tropas do Iraque ocuparam o oásis ocidental de Rutba. Ao ocupar a posição os iraquenos fizeram prisioneiros e apreenderam equipamentos. Este equipamento pertenciam a oficiais e sub-oficiais do corpo de engenheiros, e também a operários das trilhas locais. A recuperação do oásis é esperada, em vista de estar operando nas proximidades uma coluna britânica, composta de soldados nativos, que foi enviada apressadamente da Palestina para reforçar as unidades britânicas de construção que trabalham nas zonas do deserto no oeste do Iraque.

ESTAMBUL, 5 (U. P.) — Circulos alemães declararam hoje que a luta entre as forças árabes do Iraque e os britânicos estende-se à Palestina e ameaça propagar-se a todo o Próximo e Médio Oriente.

Estas informações dizem que Hachid Ali Bem Gaidan, atual "premier" do Iraque, obteve êxito com o seu apelo aos árabes para que se unam em uma guerra santa contra os britânicos.

ESTENDE-SE A PALESTINA

Informações sobre o início das hostilidades na Palestina, segundo despachos de origem alemã, dizem que ontem ocorreram violentos choques entre o corpo árabe livre e as tropas britânicas, perto de Nablus, e que as tropas árabes marcham desde a Palestina.

Em consequência da situação, os britânicos decretaram o estado de emergência em Nablus, procurando impedir a saída de sequestro que estalou em Nablus, Khalil e Tulkarm, onde os "leaders" sionistas foram as principais vítimas.

Muitos árabes foram mobilizados, acontecendo o mesmo com todos os judeus menores de 40 anos de idade e solteiros. Esta medida foi tomada pelos britânicos.

Os círculos ingleses, embora admitam que se verificaram lutas na Palestina, desmentem que se tenham iniciado as hostilidades em Jerusalém, e declaram que esses rumores foram lançados em circulação pelos propagandistas alemães.

O AGENTE PROVOCADOR ALEMÃO

A situação do Iraque é de primordial interesse para a Turquia, e sabe-se que o governo de Ankara, estuda atentamente as atividades do principal agente alemão, no Oriente Próximo, George von Henning, que, segundo se diz, superou a influência do agente britânico Lawrence.

Foi von Henning quem, segundo se acredita, deu o golpe de estado, derrubando o governo de Emir Ilah, colocando Rashid Ali no controle do governo de Bagdad.

Além do mais, von Henning desenvolve atividades tanto no Iraque como na Turquia.

Nos círculos alemães acredita-se que há poucas probabilidades de Abdul Ilah recuperar o controle do governo do Iraque, mesmo com a ajuda dos britânicos.

A política alemã parece consistir em sublevar os árabes contra os britânicos, depois da infrutífera propaganda dos italianos durante vários anos. Os britânicos acreditam que uma guerra santa dará origem a uma luta que ultrapassaria os muros, tanto alemães como britânicos, pondo em perigo todos os interesses europeus no Oriente.

AVANÇAM AS COLUNAS INGLESES

LONDRES, 5 (U. P.) — As tropas e aviões britânicos continuam sua investida contra Bagdad. Travam-se combates entre as forças britânicas e iraquenas e também se desenvolvem ações em diversos pontos das vastas áreas petrolíferas de Mossul.

Enquanto os bombardeiros realizavam devastadoras ataques contra o aeródromo de Bagdad, as forças britânicas avançavam várias colunas de tropas britânicas, procedentes da Bussora, em direção ao norte, ao longo da estrada de ferro e do rio Tigris. Embora os iraquenos continuem atacando o aeródromo de Habbaniyah, acredita-se que os britânicos dominam seus adversários e, ao que parece, mantêm-se à espera de reforços do sul, antes de marchar para o leste contra Bagdad.

Não há notícias sobre a investida das colunas britânicas que se dirigem para o norte e que também visam Bagdad, e nem tampouco se teve confirmação acerca das informações estrangeiras de que as forças iraquenas tenham cortado o oleoduto ou de que tropas alemãs, transportadas em aviões, tenham chegado a Bagdad.

Nos círculos bem informados acredita-se que pelo menos 20.000 soldados britânicos estão marchando na direção de Bagdad, em consequência da ocupação de Bussora conseguida na sexta-feira passada, o que permitiu aos britânicos dedicar toda a sua atenção ao interior, depois de cortar as comunicações do Iraque com o Golfo Pérsico através de seu único porto marítimo.

Nos círculos oficiais não foram feitos comentários, por enquanto, acerca das informações turcas que asseguraram ter havido luta na Palestina entre os árabes sionistas e o movimento do Iraque e os britânicos e judeus desse país.

do governo acerca do abastecimento de petróleo e a direção geral da luta no Iraque.

OCUPADO O AERODROMO DE HABBANIYAH, DIZ LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim anunciou que as tropas do Iraque (unidades de aeródromo de Habbaniyah, REFORÇADA A GUARNIÇÃO, DIZ CAIRO.

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — Circulos bem informados declaram que tropas britânicas de Bussora reforçaram a guarnição de Habbaniyah.

OS INGLESES ATACAM UM OÁSIS ZURICH, 5 (U. P.) — "Unidades britânicas atacaram o oásis de Rutba, no deserto do Iraque", informa uma mensagem de Beirut citada pela D. N. E., a qual acrescenta que "as tropas iraquenas repuliram o inimigo".

NÃO CHEGARAM TROPAS NAZISTAS AO IRAQUE CAIRO, 5 (Reuter) — Nada há que indique a chegada de aviões ou de oficiais alemães ao Iraque. De outro lado, não há notícias do nenhum grupo de indícios capturados pelos soldados iraquenos, quando trabalhavam numa ponte. As tropas britânicas do aeródromo de Habbaniyah foram reforçadas enquanto as famílias iniciais foram evacuadas de Bagdad. Em Habbaniyah reina calma.

Um porta-voz declarou hoje que o chefe do governo, Rashid Ali, não estava com a maioria do país a seu favor, por isso que a população tentava atacar o aeródromo de Habbaniyah, por um pequeno país, de perigo, para um pequeno país, de perigo, de outra parte, que a aviação iraquina compunha-se de 150 aparelhos, a sua maioria de modelo antiquado.

COMUNICADO BRITÂNICO CAIRO, 5 (Reuter) — O comunicado de hoje do Quartel General Britânico no Cairo informa: "IRAQUE: — A artilharia iraquena, colocada nas vizinhanças do aeródromo de Habbaniyah, foi tomada, relativamente inativa, em virtude dos ataques da aviação britânica."

A guarnição de Habbaniyah está intacta, tendo havido muito poucas vítimas do ataque não provocado do Iraque.

A maior parte da aviação do Iraque já foi destruída, quer quando tentava atacar os aeródromos britânicos, quer como resultado de nossos ataques contra as bases aéreas do Iraque.

Depois de terem atacado um destacamento britânico desarmado, que se encontrava nas vizinhanças, as forças do Iraque ocuparam a 2 de maio, a cidade de Rutba.

Na área de Bussora, nossas tropas continuam a ocupar sem nenhuma interferência inimiga.

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS INGLESES LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério da Aviação distribuiu hoje o seguinte comunicado:

As Reais Forças Aereas jogaram muitas toneladas de bombas sobre "cidades, vilas, aldeias, campos, estradas, ferrovias, pontes, edifícios, e igualmente sobre aviões que se encontravam em terra, durante o ataque realizado ontem contra o aeródromo de Moassir Rashid. Foi atingido de cheio por várias bombas um depósito de munições e no momento foi alcançado pelos projéteis, a guarnição de tropas de motor que resultaram danificadas. Pelo menos um avião iraquino foi destruído e outros avariados. Simultaneamente, os ataques iraquenos procuraram impedir o avanço das forças britânicas, e foram repulsiões, acreditando-se que dois deles, tenham sido abatidos. No vôo de regresso foram jogados sobre Bagdad 24.000 volantes em arabes. Desse ataque não regressou um dos nossos aparelhos."

APELO DO GRANDE MUFTI DE JERUSALEM BUDAPEST, 5 (U. P.) — Informações procedentes de Beirut dizem que o chefe dos muçulmanos, o grande Mufti de Jerusalém, Hazi Ali el Husseini, que vive exilado em Bagdad, fez

Finalmente, informa a mesma correspondência, de fonte autorizada, que o sr. Dr. Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, já assinou 1.800 passaportes para a entrada de alemães em Marrocos.

AS NEGOCIAÇÕES ESTÃO PARA CHEGAR AO FIM VICHY, 5 (U. P.) — Não resta dúvida de que a França deve tomar uma decisão radical, e ao que parece, os quatro meses e meio de "attentisme", que foi atacado constantemente pela imprensa de Paris, estão por chegar a seu fim.

Não foi divulgada qualquer notícia oficial a respeito, mas a United Press foi informada nos círculos autorizados que as negociações se iniciaram com êxito, e que existe a possibilidade de que o acordo de aproximação seja concretizado durante o mês de maio.

Nos círculos franceses manifesta-se o desejo de chegar a um acordo com respeito à colaboração franco-germânica, e a terminação das divergências políticas e econômicas bem como os pontos de vista de que tal acordo existe também nas esferas alemãs. Em verdade, desde 13 de dezembro do ano passado não existiu uma atmosfera mais propícia para a entrada da França na órbita alemã, e sua colaboração na reconstrução da Europa de acordo com as idéias do chanceler Adolf Hitler.

O correspondente da "Tribune de Lausanne" declara, ainda, que o sr. Otto Aebetz, embaixador de Reich em Paris, concordou com o sr. Aebetz, no sentido de que o custo da ocupação alemã correspondia ao número de soldados do Reich, estacionados na França.

NOTICIA-SE NA SUÍÇA A CHEGADA DO ALMIRANTE DARLAN A PARIS

OFICIALMENTE SECRETO O MOTIVO DESSA VIAGEM DO VICE-PRIMEIR FRANCEZ

BERNA, 5 (Reuter) — A emissora desta capital irradiou uma notícia proveniente de Vichy, segundo a qual o almirante Darlan, que partirá esta tarde para Paris, virá acompanhado de dois conselheiros diplomáticos.

Concluiu a informação dizendo que as negociações diplomáticas que serão conduzidas pelo almirante Darlan em Paris, são de grande importância para o futuro das relações franco-germânicas.

LAUSANNE (Reuter) — O correspondente da "Tribune de Lausanne", em Vichy, afirma ter chegado a essa capital, de regresso de Paris, o almirante Darlan, o qual determinará de uma subita viagem continua, como das vezes anteriores, oficialmente secreta. Entretanto, nos círculos bem informados de Vichy, circulam, a primeira das quais atribui tal viagem ao desmoronar dos acontecimentos no Iraque, preferindo a segunda admitir que o almirante Darlan tenha procurado intervir pessoalmente nos planos germanicos para o ataque a Gibraltar.

A respeito desta última versão, o correspondente do "Tribune de Lausanne" declara, ainda, que o sr. Otto Aebetz, embaixador de Reich em Paris, concordou com Reich em Paris, no sentido de que o custo da ocupação alemã correspondia ao número de soldados do Reich, estacionados na França.

ABATIDOS DOIS APARELHOS GERMÂNICOS LONDRES, 5 (Reuter) — "Dois aviões germanicos foram abatidos, hoje, durante o dia — informa um comunicado emitido a tarde, — na ocasião em que certo numero de aparelhos atravessou a costa sudeste da Inglaterra."

Foram atingidas bombas em diversos pontos, assim como feitos disparos de metralhadoras. Poucos danos se verificaram, entretanto, e nenhuma vítima.

Um dos aviões destruídos — acrescenta o comunicado — o

Generais Gregos Demitidos

LONDRES, 5 (Reuter) — Informam de Creta que o general Tsolakoglu figura entre os generais gregos demitidos do exercito por terem faltado a lealdade devida ao soberano e ao governo.

A esse respeito declara que os generais de divisão Georges Tsolakoglu e o general Georges Bakos são demitidos por terem "assinado um armistício e consentido em se tornarem instrumentos do inimigo contra o qual, até pouco antes, tinham combatido as vitoriosas tropas gregas".

O brigadeiro general Jean Thetis, que ocupava um posto de confiança, bem como os generais Michel Harcou e Chiralambo Katsimista, que comandavam duas divisões no campo de batalha, foram demitidos igualmente por se "terem transformado em instrumento do invasor em detrimento da guerra nacional".

Para Estreitar Relações Entre os Aliados

OS OBJETIVOS DA FEDERAÇÃO FUNDAÇÃO ONTEM EM CHANGAI

CHANGAI, 5 (Reuter) — Foi organizada, hoje, a Federação Inter-aliada, com o propósito de desenvolver a propaganda e estreitar contacto entre os aliados.

Na reunião inaugural dessa Federação foi telegrafado ao embaixador britânico, sir Archibald Clark Kerr, expressando a confiança na vitória da causa britânica-aliada e sua solidariedade irrestrita à causa comum.

Os organizadores desse núcleo esperam estabelecer outros similares em diversos pontos do Extremo Oriente.

BLOQUEIO AO IRAQUE LONDRES, 5 (Reuter) — O Tesouro Britânico publicou um decreto excluindo o Iraque da área de circulação da libra.

Os Ingleses Voltaram a Atacar em Brest os 2 Encouraçados Germanicos

LIVERPOOL RETORNA AO SEU CURSO NORMAL ---- AVIÕES GERMÂNICOS ABATIDOS DURANTE O DIA NA COSTA SUDESTE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 5 (Reuter) — "A Raf voltou a atacar os dois encouraçados germanicos ancorados em Brest, tendo utilizado numerosas bombas de enorme força explosiva", — informa um comunicado do Ministério do Ar, que acrescenta:

"A presença desses dois encouraçados no porto de Brest depois de cinco semanas de quase continuos ataques da aviação britânica sugere que, ou ambos os navios foram gravemente avariados em operações marítimas, ou, o que é mais provável a base naval de Brest demonstrou não ser um abrigo adequado."

Esses dois encouraçados inimigos ancoraram em Brest, em março, afim de serem reabastecidos. Esta tarefa pode ser executada normalmente em 24 horas. Durante a noite de domingo, o luar estava muito brilhante, e os pilotos britânicos atingiram com impactos diretos os dois cruzadores germanicos.

Numerosas bombas caíram entre as docas secas, onde um dos navios estava ancorado, e outras foram projetadas sobre o cais, explodindo com grande violência."

"A Raf atacou ontem a noite, um aeródromo inimigo situado na França Ocupada, do qual saem os bombardeiros inimigos que se lançam ao ataque contra o território britânico, encontrando nessa ocasião cinco aparelhos inimigos que estavam regressando à sua base."

Imediatamente foram atacados os cinco aparelhos adversários, e embora não se pudesse observar distintamente os resultados desse ataque, os aviões inimigos devem ser considerados como seriamente danificados."

A aviação alemã perdeu ontem sobre o território britânico pelo menos 3 bombardeiros, abatidos pelo fogo das defesas anti-aéreas e pelos caças britânicos e de um destroyer britânico. Os objetivos visados pela aviação germanica foram a Irlanda do Norte e o nordeste da Inglaterra, inclusive com o quinto raid sucessivo contra Merseyside.

O destroyer britânico "Southdown" abateu um bombardeiro inimigo ao ser atacado por dois bimotores germanicos. O fogo dos canhões anti-aéreos do "Southdown" atingiu um dos aparelhos inimigos, que se precipitou em chamas no oceano, elevando-se assim a oito o número de máquinas inimigas abatidas no decorrer do dia de ontem, exatamente a metade do número de aviões germanicos destruídos no sábado.

O destroyer britânico prosseguiu sua viagem, após o ataque inimigo, sem ter nenhuma baixa a bordo.

LIVERPOOL RETOMA SUA VIDA NORMAL LONDRES, 5 (Reuter) — Depois de quatro dias e noites de bombardeio a vida de Liverpool toma seu curso natural.

Realizou-se uma reunião da comissão de emergência, tendo sido tomadas varias medidas e emitida uma declaração em que se dizia que a cidade havia passado por duras provas e que o comitê expressava sua gratidão pela maneira por que os cidadãos haviam enfrentado os momentos críticos.

Acrescentou o manifesto da comissão que esse espírito de designação fora uma grande inspiração, sabendo-se que Liverpool não ficaria a retaguarda de outras cidades, na compreensão da importância em manter a firmeza da vida civil.

ABATIDOS DOIS APARELHOS GERMÂNICOS LONDRES, 5 (Reuter) — "Dois aviões germanicos foram abatidos, hoje, durante o dia — informa um comunicado emitido a tarde, — na ocasião em que certo numero de aparelhos atravessou a costa sudeste da Inglaterra."

Foram atingidas bombas em diversos pontos, assim como feitos disparos de metralhadoras. Poucos danos se verificaram, entretanto, e nenhuma vítima.

Um dos aviões destruídos — acrescenta o comunicado — o

MANOBRAS GERMÂNICAS NA Hespanha e Em Portugal

Propostas de Hitler a Franco e Salazar — O Governo de Lisboa Teria Mobilizado Cincoenta Mil Homens Para Proteger a Sua Fronteira

LONDRES, 5 (R.) — O redator diplomatico do "News", sr. Reynolds, comentando as manobras diplomáticas da Alemanha na Espanha e em Portugal, opina que o chanceler Hitler está realizando um jogo duplice com o general Franco e o sr. Salazar, enquanto promete ao primeiro, o dominio da península ibérica, assegura ao segundo, a integridade territorial portuguesa, em troca do consentimento para o livre uso das bases aéreas e navais desse país. Até agora, ao que parece, o sr. Salazar não demonstrou o menor desejo de discutir a proposta germanica, sendo de notar que Portugal possui apenas aeródromos, alguns dentre eles sem utilidade propriamente militar.

O mesmo redator diplomatico acrescenta que o governo português, na expectativa de acontecimentos, teria mobilizado 50.000 homens para proteger a fronteira com a Espanha; e admite que Portugal só tenha sido poupado, até agora, a invasão nazista, porque o chanceler Hitler receia que, em tal caso, as ricas colônias portuguesas venham a ser utilizadas pela Inglaterra.

EVACUAÇÃO DE CIVIS DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 5 (R.) — Anunciou-se oficialmente, aqui, que brevemente serão procedidas a novas evacuações de civis. A lista de pessoas que serão afetadas pela medida das autoridades militares de Gibraltar já atingiu hoje a mais de 1.000, entre cujo numero figuram muitos espanhóis e refugiados.

MANOBRAS EM GIBRALTAR

VICHY, 5 (R.) — Informações recebidas de La Linea dizem que, em Gibraltar, as forças britânicas realizaram manobras durante doze horas. Tomaram parte nos exercitios numerosos aviões e grande numero de navios.

maquinas destruidas naquela noite.

O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 5 (United Press) — Comunicado de guerra distribuido ontem, pelo Alto Comando:

"Varias centenas de bombardeiros atacaram, ontem, com grande efeito, durante um periodo de algumas horas, o porto de abastecimentos de Liverpool."

Na margem oriental do rio Mersey, onde estão situados os diques ecos, depositos de terra.

reais e lãs e outros objetos militares; irromperam incendios, cujas chamas eram visíveis de longa distancia.

Outro importante ponto terminal da região da Inglaterra, foi bombardeado com projéteis dos maiores calibres.

Também foram empreendidos com bastante êxito ataques contra a área portuária e as instalações industriais de Mideborough na costa oriental britânica, bem como contra os depósitos de armamentos e os aeródromos de operações noturnas do sul da Inglaterra.

Alemães e Japonêses na Região Antártica

O QUE PODERÁ ACONTECER AO IRAQUE SE Hitler Conseguir o Seu Objetivo

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE JERUSALEM

LONDRES, 5 (Reuter) — O correspondente da Agência Francesa de Informações, em Jerusalém, informa, a respeito dos acontecimentos no Iraque, que o posto emissor da qual a Alemanha desmentiu vigorosamente as asserções inexatas transmitidas pelo radio de Bagdad, que funciona sob as ordens dos alemães, procurava esboçar a população árabe sobre as intenções germanicas.

Ammam, a capital da Transjordânia, tornou-se o centro ativo da política árabe. Com efeito, os líderes políticos dos tres países: Iraque, Transjordânia e Palestina, reunidos em volta da mesa do Emir Abdallah e na presença do sobrinho deste ultimo, o sultão do Iraque, deliberaram, nos ultimos dias, sobre a atitude a ser adotada afim de salvaguardar os direitos e interesses dos países árabes.

Não resta dúvida de que as autoridades britânicas, reagiram, no Iraque, tranquilizaram de maneira acentuada a opinião no Oriente Médio. A imprensa, na Palestina, observava o quanto as empresas tentadas pelos alemães no Oriente sofreram em virtude do deserto que caracteriza aquelas regiões, e frisa que os ingleses não foram apanhados de surpresa.

Um comentador do radio de Jerusalém lembrou o grau de independência atingido pelo Iraque com o apoio britânico, e declarou que o Iraque estava arriscado a perder essa independência para que o chanceler Hitler obtivesse o petroleo que deseja."

As forças aéreas americanas, nas bases da Nova e da Greenham, cobrindo, sem dificuldade, toda essa área do Atlântico que se estende das praias ori-

foi por um piloto da RAF, que no momento se dirigia a um ponto onde pretendia realizar exercitios com as peças de artilharia de seu aparelho.

No momento em que ele e os demais componentes do esquadrão procuravam um ponto adequado, para esses exercitios, localizaram os aviões inimigos.

Sabe-se agora, termina o comunicado, — que no ataque de sexta-feira contra Merseyside a artilharia anti-aérea abateu mais um aparelho, somando a seis o numero de

entais do continente americano até a Groenlândia.

Ao mesmo tempo, os aviões de reconhecimento e os bombardeiros britânicos nas bases do norte da Escócia, das Orkneys, das Shetlands, das Ilhas Faroas e da costa sul da Islandia, estão capacitados para montar uma guarda vigilante sobre toda essa área do Atlântico Norte.

Assim, como o jornal soviético, "o novo plano do presidente Roosevelt oferecerá uma vasta ponte no Atlântico, estendendo-se ininterruptamente do Canadá à Grã-Bretanha, solidamente defendida, tanto do ar, como das forças navais."

O Poder da Patrulha Americana de Neutralidade

INTERESSANTES COMENTARIOS DO JORNAL SOVIETICO "FROTA VERMELHA"

LONDRES, 5 (Reuter) — O jornal soviético "Frota Vermelha" acentua o fato de que a vasta expansão da patrulha americana de neutralidade, anunciada pelo presidente Roosevelt, virá solucionar em parte o problema da frota britânica para bloquear as aproximações às praias europeas e africanas, visto que o objetivo principal dessa frota americana é descobrir os atacantes inimigos.

As forças aéreas americanas, nas bases da Nova e da Greenham, cobrindo, sem dificuldade, toda essa área do Atlântico que se estende das praias ori-

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1941

A nossa opinião

ATITUDES CONTRADITÓRIAS

O princípio introduzido na legislação brasileira, regulando a exploração de serviços públicos industriais por empresas privadas, constitui uma das medidas mais interessantes adotadas pelo governo do presidente Getúlio Vargas no sentido de promover a reorganização econômica do país em bases sólidas e legítimas.

Aquele princípio é o da exploração do serviço pelo custo, ou do "justo lucro", como preferimos denominá-lo porque o que o caracteriza é, exatamente, a par das garantias outorgadas aos usuários, quanto às tarifas, às empresas, quanto à sua estabilidade financeira, a limitação do lucro dos concessionários.

O Código de Águas, primeiro texto legal que consignou aquele princípio, não fixou a base de remuneração a ser concedida às empresas. Os contratos firmados pelo governo em obediência aos dispositivos do referido código estavam para remuneração dos capitais das concessionárias a taxa de 10 % de juros anuais.

Tudo está perfeitamente certo. Apenas achamos que, entre a política governamental, e a orientação adotada pelo Banco do Brasil, líder natural do sistema bancário do país, há uma contradição evidente. A remuneração que se autoriza para as empresas concessionárias de serviços públicos industriais é, praticamente, igual ao juro que o nosso principal instituto de crédito cobra correntemente aos seus devedores.

O mercado monetário constitui um conjunto. Não há nele compartimentos estanques. O capitalista que procura colocação para suas disponibilidades esforça-se, da mesma forma que o fazem os bancos, para obter o mais alto rendimento possível. É justo, e perfeitamente humano. Se o Banco do Brasil empresta dinheiro a 8, 9 e 10 %, os outros bancos se sentem na obrigação, defendendo, aliás, os interesses de seus acionistas, de adotarem aquelas taxas ou mesmo, excedê-las.

A política de juros altos e de lucros crescente, política tão entusiasticamente alardeada pelo ilustre presidente do banco oficial, parece ser a menos indicada, tendo-se em vista, não apenas a orientação firmemente traçada pelo governo no tocante à exploração dos serviços públicos industriais, como ainda os interesses gerais da economia nacional.

A seção de estudos econômicos e financeiros do Banco do Brasil, cuja organização todos afirmam ser modelar, poderia, por exemplo, examinar detidamente a influência dos juros altos sobre a precariedade de uma série de empreendimentos industriais e até que ponto eles concorreram para o fracasso de diversos outros.

O problema dos juros é bastante diferente quando o consideramos em relação às atividades industriais ou quando o examinamos no tocante às operações de natureza comercial. A necessidade de investimentos vultosos em instalações, em experiências, em "stocks" de matérias primas e de manufaturados torna necessário, sob pena de inevitável desbarato, que as indústrias disponham de dinheiro a juros reduzidos. Muitos daqueles empreendimentos se vêem na impossibilidade de aperfeiçoar sua produção e de baratear seus serviços porque não encontram capitais a juros acessíveis.

Ora, se o Banco do Brasil norteia seus esforços, relegando para segundo plano o interesse nacional, no sentido do crescimento maciço dos lucros, que será possível esperar dos outros institutos de crédito e dos capitalistas?

TÓPICOS

INIMIGOS

DO CAFÉ

D. N. C. precisava, a par de suas outras atividades, dedicar atenção ao problema da propaganda do uso do café nesta própria capital. Não será difícil àquele departamento fazer verificar, numa rápida inspeção, que muitos dos restaurantes existentes na cidade, mesmo no centro urbano, se recusam a servir café a seus frequentes. As razões alegadas para essa prática são variadas, conforme temos observado. O motivo verdadeiro, porém, é o desejo de estimular o uso de espíritos.

Os proprietários daqueles restaurantes são, na sua grande maioria, estrangeiros, a quem fala muito mais alto o interesse material que o conforto da sua clientela e o interesse do país.

Outros servem café, mas o "garçon" sussurra ao ouvido do freguês aconselhando-o a não ingerir a bebida em muitas vezes preparada de vespere e que se tornou intragável por ter sido levada ao fogo repetidas vezes.

Chamamos para o fato a atenção dos dirigentes do D. N. C. para que se evite o ridículo de, em contraste com uma dispendiosa propaganda no estrangeiro, verificar-se a sabotagem do uso do café na própria capital do país que é o maior produtor da rubiacea no mundo.

Com um pouco de energia e através de uma ação pertinaz, poder-se-ia eliminar uma prática detriminosa ao interesse do país. Para isto não haverá necessidade de nomear funcionários especiais, nem criar novas seções. O corpo de auxiliares do D. N. C. é bastante numeroso para que dentro dele se encontre gente para a tarefa que sugerimos.

INTERCAMBIO PARAGUAIO-BRASILEIRO

DENTRO do plano de intensificação do intercâmbio comercial dos países das Américas, não só o mercado norte-americano tem merecido as atenções governamentais. O recente acordo entre o nosso país e a Argentina e também as facilidades concedidas ao comércio brasileiro-chileno mostram que estamos assistindo a um trabalho de larga envergadura, dentro das diretrizes gerais da política panamericana, de que o Brasil se tem mostrado um dos mais fervorosos adeptos.

Convinha que se examinassem também as fórmulas mais adequadas para o fortalecimento do intercâmbio paraguaio-brasileiro. Aquele país, a que nos ligam hoje tão fortes laços de amizade e com o qual

mos tantos interesses comuns, é quase inteiramente tributário da Argentina, em decorrência de fatores geográficos e de circunstâncias outras.

As cifras estampadas no último número do boletim do Ministério do Exterior são bastante expressivas.

A Argentina, em 1940, vendeu ao Paraguai mercadorias no valor de 13.371.118 pesos e comprou artigos no valor de 6.546.164 pesos (moeda argentina).

O Paraguai, em 1940, comprou e vendeu ao Brasil, respectivamente, 1.046.961 e 53.779 pesos (moeda argentina).

Convinha estudar as condições a satisfazer para o aumento do volume de nossas transações com aquele país, ao qual poderíamos fornecer uma série de produtos industriais.

NA BIBLIOTECA NACIONAL

Os serviços da Biblioteca Nacional continuam a ser pessimos. Quem quer que precise consultar jornais ou livros, sente os efeitos da rotina e de velhos processos burocráticos que devem ser substituídos. O público não está satisfeito com a maneira pela qual é atendido. Não nos referimos ao pessoal que é, realmente, solícito e atencioso e sim aos métodos empregados.

Na seção de jornais, por exemplo, há um elevador para o transporte dos volumes solicitados. Esse elevador, vez em quando e com muita assiduidade, faz greve. Não funciona. Está velho, gasto e cansado. E o leitor que precisa de fazer uma consulta urgente é obrigado a voltar no dia seguinte. E, quando volta, ainda encontra o elevador parado, porque o pessoal chamado para consertá-lo só atende quando julga conveniente comparecer.

O Ministério da Educação tem verba para reparações do material da Biblioteca. Por que não se substitui aquele terrível elevador que já conta mais de 30 anos de bons serviços?

Não é somente isso. Não existe em nenhum dos salões de leitura um ventilador. E nos dias de canícula eles se transformam em verdadeiros fornos. O pobre do consultante passa máus momentos, pois nem lhe é permitido tirar o paletó.

Para essas irregularidades pedimos a atenção do ilustre sr. Rodolfo Garcia, diretor daquela repartição, na esperança de que surjam providências capazes de minorar a situação que descrevemos.

VIDA CARA

A vida está cara, realmente. Os preços dos gêneros de primeira necessidade estão subindo dia a dia e o povo faz

O Comentário Internacional

Quem Ganhará Esta Guerra

Diante de todos os acontecimentos guerreiros mais próximos, das vitórias fulminantes da força, das armas e das máquinas contra os homens que têm defendido os seus territórios, as suas tradições nacionais, os seus ideais políticos e humanos, — diante dessa sucessão de vitórias da máquina de guerra do Reich, era natural que o desanimo atingisse algumas camadas de população mais impressionáveis nos Estados Unidos, justamente neste momento em que a grande democracia do Norte está empreendendo passos decisivos diante da conflagração.

E, aproveitando essa tendência superficial a atribuir significação excessiva aos fatos concretos imediatos e exteriores, em vez de perscrutar o que está no sub-solo dos acontecimentos do instante, — os agitadores ingenuos, com Lindbergh à frente, estavam procurando tirar proveito das aparências para criar no seio da opinião pública um espírito derrotista, altamente vantajoso sem dúvida para os propósitos do Reich. A opinião norte-americana, no entanto, escapada pela verdade dos fatos e pelo livre curso das idéias e dos debates, não se deixou levar por tais argumentos, negando-se a se entregar ao desanimo e a dúvida, que, no momento atual, é o primeiro passo para a derrota. E dá assim o povo dos Estados Unidos um exemplo a todos os povos do mundo, exemplo de firmeza e de coerência, sem dúvida preciosos nos dias que correm.

Mas não é apenas o povo, a opinião pública, com o seu sentido divinatório dos acontecimentos que mantem a sua irrestrita confiança na evolução e no resultado final da guerra. Ainda agora, as maiores e mais qualificadas autoridades em assuntos militares e navais subcrevem uma declaração conjunta, na qual, em oito itens que são oito razões explicam por que estão certos e seguros na vitória britânica no conflito. Para estes técnicos, cujo prestígio internacional empresta significação excepcional às suas palavras, o que decidirá dos destinos da luta será o controle do Atlântico. Não têm significação alguma perante o futuro das operações essas vitórias parciais do Reich, sobre as quais tanto se tem regozijado o Fuehrer e os encarregados da propaganda totalitária. O que importa é o domínio dos mares, — mais precisamente, o domínio do Atlântico. Por dois motivos. Por um lado, numa luta como esta de proporções gigantescas, a decisão está em função do alcance dos continentes, isto é, em função da disponibilidade dos oceanos. Por outro lado, na que considerar a participação dos Estados Unidos na evolução dos acontecimentos. Com efeito, salientam os signatários do importante documento, a indústria norte-americana a serviço da Grã-Bretanha fará pesar decididamente para o lado desta a balança da potencialidade bélica, até agora, por motivos da vantagem inicial, em poder dos alemães. É que, se a Alemanha já atingiu ao máximo de sua produção, os Estados Unidos, com a transformação de sua indústria civil em indústria de guerra, agora é que começam a curva ascendente de sua capacidade de produzir material de guerra. Acrescente-se a isto o fato de estar a indústria do Reich sob o ralo de ação da aviação inglesa, que, com o seu aumento progressivo poderá reduzir de muito o seu ritmo de produção, e o de ficarem as fabricas norte-americanas inteiramente a salvo de quaisquer perigos ao seu crescente desenvolvimento, — e ter-se-á um panorama exato da verdadeira situação das forças em luta.

De duas únicas coisas, portanto, depende a vitória britânica nessa luta de que depende o próprio destino da humanidade, concluem os peritos "yankees": da resistência das Ilhas Britânicas e do domínio do Atlântico. Da primeira, se tem encarregado com êxito até hoje, os ingleses. Da segunda, se encarregarão os que deixam concluir todos os índices e elementos de convicção os próprios americanos.

ta diretamente às economias. Nada mais justo, portanto, do que a grita popular. Ora, o presidente Getúlio Vargas, segundo se noticia, ordenou à Comissão de Defesa da Economia Nacional o exame desses problemas da economia doméstica, de modo a evitar que a população sofra aumento de preços que as condições do estado de guerra ou outras quaisquer não justifiquem. Aliás, foi o próprio ministro Joaquim Euclides, ilustre presidente daquela Comissão quem confirmou, ontem, à imprensa essa notícia.

O trabalho da Comissão é, sem dúvida, complexo e difícil. Isso porque, se há abusos do comércio varejista — e os há de certo — existem, também causas que, de certo modo, influirão para a elevação do custo de determinados gêneros alimentícios. Por isso mesmo, a Comissão deve agir de maneira serena, afim de que não se cometam injustiças. Punam-se os exploradores, mas o que não se pode é forçar a baixa de artigos que subiram de preço devido a fatores irremovíveis no momento. E a Comis-

RIO-ARANHA

Maurício de Medeiros

Houve um momento em que se pensou que os homens naturalmente indicados para administrarem uma cidade eram os engenheiros.

Nem sempre. Muitas vezes engenheiros muito brilhantes vêem as coisas sob um ângulo muito estreito.

Pereira Passos tendo de traçar uma Avenida à beira do Oceano, em uma praia deserta, fez aquela linguagem que é a atual Avenida Atlântica, já hoje consideravelmente alargada com obras caríssimas que avançaram sobre o mar.

Tendo de cortar uma Avenida de comunicação entre dois bairros — aproveitando os terrenos provenientes do desmonte do Morro do Senado — a Avenida Mem de Sá — fez aquele beco de 17 metros...

E como esses, muitos outros sinais de incapacidade de previsão poderiam ser atribuídos a engenheiros administrativos.

E administradores não engenheiros esta cidade tem tido e ainda agora tem no seu prefeito advogado e médico — cujas administrações se assinalam pela capacidade de previsão...

No momento atual, porém, o problema do Rio é tão complexo que seria necessário anexar à técnica da engenharia, a ciência de um jurista e o raciocínio de um sociólogo.

Todos os dias lemos sobre o horror do problema de trânsito. E a coisa parece que se resolveria com uma regua, um lapis e a carta do Distrito recebendo rabiscos de projetadas avenidas...

Soluções precárias, porque transitórias. Ainda ante-ontem os jornais davam a média de passageiros que diariamente usam os trens elétricos da Central: 250.000.

FINANÇAS

DA PREVIDENCIA SOCIAL

A orientação financeira das organizações da Previdência Social repousa toda a segurança, toda a estabilidade dos benefícios devidos aos seus associados. A finança, nesses organismos, não pode ser olhada sob o mesmo critério com que se julga um orçamento estadual ou municipal. Nesses casos pode-se arrecadar e gastar tudo dentro de um ano que não faz mal. Mesmo o "deficit" não chega a comprometer. No caso, porém, das instituições da previdência que quer agir sob o mesmo critério estará perdido e perdido, por água abaixo, todo o organismo e o seu plano de benefícios.

Será preciso sempre levar em conta e calcular atuarial, respeitar como um tabu o critério das reservas técnicas, escolher com carinho de agiota os juros bancários para os depósitos e, jogando-se com dezenas ou centenas de milhares de contos, fazer economias de tostão. Só assim uma instituição de Previdência Social poderá prestar a coletividade os incalculáveis serviços para que foi criada. E este, por exemplo, o caso do Instituto dos Bancários, cujo balanço anual acaba de ser divulgado. Desse documento surge um mundo de observações interessantes, todas tendentes a provar que a boa administração é tudo para a vitória definitiva desses organismos.

Previendo uma receita de 43 mil contos o Instituto, pela sua boa organização arrecadadora, conseguiu, no ano, uma renda superior a 44 mil.

E com esta segurança na arrecadação teve, a instituição, meios bastantes para desenvolver o seu plano de benefícios e assistência que é um dos mais bem organizados atualmente. Deu 3.600 contos de aposentadorias, 1.000 de pensões, quase 300 de auxílio maternidade, 4.800 de assistência médica e cirúrgica, além de 33.000 contos de empréstimos diversos.

Com esta organização impar o Instituto dos Bancários é, como se vê, uma garantia para a classe a que serve.

BOLSAS DE VALORES

O movimento das Bolsas de Valores constitui índice a ser atentamente considerado quando se examina o panorama econômico-financeiro de um país.

Com efeito, os valores mobiliários foram adquirindo uma importância crescente, já porque os governos tiveram a necessidade de, cada vez mais, lançar mão do crédito, como também porque a concentração de capitais, sob a forma de sociedades anônimas, passou a ser método usual para se levar a industrialização intensiva que é um dos característicos da fase atual do progresso do mundo.

Uma das fraquezas da nossa estrutura econômica é, exatamente, a dificuldade com que se tem lutado para conseguir vencer a falta de espírito associativo de nosso povo e a sua repugnância pela sociedade anô-

E os da Leopoldina? E os da Linha Auxiliar? E os dos bondes? E os dos ônibus?

Para uma população de 2 milhões de habitantes não é erro afirmar que pelo menos 500.000 pessoas se deslocam diariamente de um ponto para outro nesta cidade.

E para que ponto?

O mesmo, isto é, uma pequena área central onde se localizam o comércio pequeno e alto, os bancos, as repartições públicas, as casas de diversão, os consultórios, etc.

A configuração do Rio é a de uma aranha, de corpo pequeno, que é o centro, e longas pernas. Diariamente um quarto de sua população vem para esse corpo, mais ou menos nas mesmas horas. Consequentemente o atropelo será sempre inevitável, enquanto se der esse duplo movimento cotidiano, tanto mais fácil quanto os meios de transporte são os mais baratos do mundo!

O ideal, portanto, consistiria em, por medidas indiretas, descentralizar a vida do Rio, de modo que o carioca encontrasse no seu bairro tudo de quanto precisa.

Um estudo pormenorizado em cada bairro mostraria o que lhe falta. E o Estado facilitaria por atrativos especiais de descontos em impostos a localização do gênero de atividade que aí faltasse.

Casas de diversões, coletorias municipais, comércio de modas, algumas repartições públicas poderiam ser disseminadas pelos bairros — a ver se com isso se diminuiria a intensidade desse afluxo cotidiano de cariocas dos bairros para o centro.

Muito se poderia escrever sobre este aspecto do problema.

O essencial, por ora, é focalizá-los mostrando que ele pode ter uma solução orientada pelo Estado!

ma. A maioria dessas sociedades assume entre nós, para usar da feliz expressão do sr. Romero Estelita, a forma de "sociedades de família". A forma anônima foi adotada apenas para facilidade de muneio dos negócios, para restrição das responsabilidades e em certos casos, para permitir a partilha de bens, sem as complicações usuais dos inventários e sem o pagamento dos impostos devidos pela herança.

Simples "sociedades de família" é natural que suas ações não sejam negociadas na Bolsa. De outro lado, as debentures emitidas raramente são destinadas à venda. Elas são entregues, a emissão inteira, a institutos de crédito que emprestam o dinheiro às sociedades emissoras.

As razões determinantes desse estado de coisas são diversas. Os nossos capitalistas só consideram interessante participar de uma sociedade anônima desde que lhes seja assegurado o respectivo controle, isto é, a posse da maioria das ações com direito a voto. O grande público acredita sempre que o dinheiro que empregar na aquisição daqueles títulos estará irremediavelmente perdido. A promulgação da nova lei das sociedades anônimas veio modificar, de maneira profunda, a situação até então existente. Uma série de garantias foi outorgada aos acionistas minoritários. A possibilidade da prática de manobras lesivas foi extremamente reduzida. Tornaram-se muito mais fáceis os exames das condições das sociedades, pela nova disposição imposta aos balanços, e muito mais severas as responsabilidades dos administradores e muito mais fortes as penas cominadas aos transgressores dos preceitos legais.

Com a decretação do estatuto de 26 de setembro de 1940 é de esperar que comece uma nova fase na vida das sociedades anônimas.

Infelizmente, as Bolsas de Valores parecem não ter alcançado a importância do fato, quer sob o ponto de vista do seu próprio interesse, quer sob o aspecto do interesse coletivo. Elas deveriam procurar divulgar o conhecimento da estrutura da nova lei, as vantagens que ela oferece, os benefícios que a concentração de capitais pode trazer para o engrandecimento do país. Uma larga campanha naquele sentido poderia concorrer para acelerar o ritmo da transformação econômica que ora se processa no Brasil.

O assunto não pode ser desprezado pelos dirigentes das Bolsas de Valores e é um dever imperioso considerá-lo atentamente, conferindo-lhe a importância que merece.

INACREDITAVEL

SEGUNDO estamos informados, os trabalhos que estão sendo realizados pelo Serviço da Malaria, em Jurujuba e no Saco de São Francisco, na vizinha capital fluminense, vão ser paralisados. O motivo determinante de tal providência seria a falta de verba para o seu prosseguimento.

Preferimos acreditar que a notícia em questão seja infundada. Seria lamentável que os aludidos trabalhos, depois de terem atingido ao ponto a que chegaram, sejam abandonados, não só com a perda total das quantias já despendidas, mas, principalmente, com gravíssimos prejuízos para a população local.

Deixamos consignada aqui a nossa esperança em que os boatos correntes em torno da cessação dos serviços da malaria em Niterói não passem mesmo de simples boatos.

Todas as Classes Sociais Serão Beneficiadas Pela Criação da Grande Siderurgia. A Usina de Volta Redonda Abrirá Novos e Magníficos Horizontes Para o Progresso do Brasil.—Constituirá Demonstração de Falta de Patriotismo e de Espírito de Cooperação Deixar de Adquirir Ações da “Companhia Siderúrgica Nacional”

A Profecia dos Papas e a Guerra

São Malaquias --- O Adendo do Monge de Padua -- Uma Centúria de Nostradamus -- O Horoscopo de Pio XII -- O Pastor Angélico -- Fortes Ameaças -- Um Sinal dos Tempos -- Os Três Anti-Papas

Depois das profecias de Nostradamus, a sem dúvida, a de São Malaquias, em referência aos papas, a que mais tem prendido a atenção do público, pelo menos nos países de maioria cristã.

A profecia dos papas, como é conhecido o oráculo de São Malaquias, foi publicada pela primeira vez, em Veneza. Isto se deu no ano de 1591 e foi o beneditino Arnoldo Wion o autor da publicação sensacional.

A partir de então e até hoje, muitas objeções se têm levantado à autenticidade dos textos proféticos do bispo de Armagh. Seja como for, porém, o certo é que os fatos têm correspondido perfeitamente às estranhas legendas do singular documento escrito, segundo dizem, no século XIII.

Compõe-se a profecia de São Malaquias de cento e onze lemas ou divisas que deveriam assinalar a obra pontifical de todos os sucessores de Inocência II. Esse papa foi o 163.º chefe da Igreja Católica.

As divisas ou legendas foram dadas em frases latinas. A primeira — “Ex castro Tiberis” — coube a Celestino II. A última — “De gloria olivae” — caberá segundo o adendo do Monge de Padua, a Leão XIV que “restituirá a São Pedro, a direção da sua Barca”.

“Dans la persécution finale de la sainte Eglise Romaine, après lesquelles la ville aux sept collines sera détruite et le Juge redoutable jugera l'humanité”.

Restam ainda, a comunidade cristã, seis papas, inclusive o atual, apontados na profecia pelas seguintes divisas.

...Pastor Angélico — Pastor et Nauta — Flors florum — De

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA

por BATISTA DE OLIVEIRA

meditatio lunae — De labore solis e De gloria olivae.

O Adendo do Monge

Se, mesmo isoladamente vista, a profecia de São Malaquias, uma extraordinária importância o seu valor é ainda maior, juntando-se-lhe o complemento sensacional que lhe foi dado pelo Monge de Padua.

São Malaquias apenas iniciou o lema pelo qual seriam notificados ou pelo qual poderiam ser apontados os diferentes papas a vir, o Monge de Padua foi mais longe. Designou-os por seus próprios títulos de pontificado.

De 1740 até hoje, a sua classificação falhou apenas em dois casos, no do sucessor de Pio X que deveria adotar o nome de Paulo VI e não o de Benedito XV, como se deu, e recentemente com Pio XII indicado para ser o Gregório XVII da profecia adicional.

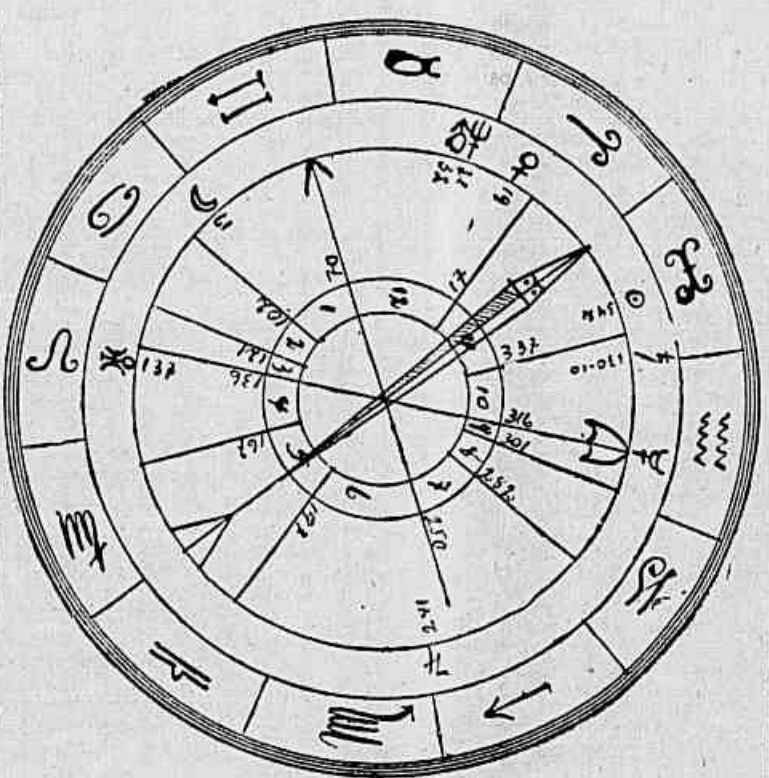
Dizem que o cardinal de Chiezza escolheu o nome de Benedito XV com o delibado propósito de contrariar o texto da profecia e se sabe em que condições adotou, o papa atual o nome de Pio XII.

Pio XI

Em virtude da luta sustentada por Pio XI contra as novas ideologias, conduta que bem lhe valeu a legenda de São Malaquias — Fides Intrepida — muita gente pensou que os acontecimentos tumultuosos porque a Igreja deveria passar, segundo as profecias, tivesse lugar mesmo na vigência do seu notável pontificado.

As próprias palavras proféticas do Monge de Padua autorizavam essa suposição, pois, em seu referido a Pio XI, ele dizia: Eis aqui a Fé Intrepida e o massacre ignobil. Mas não pode haver dúvida sobre a vitória da causa santa”.

O texto parecia indicar com



Carta Natal de Pio XII

Pio XII

contemporâneos, a Fé Intrepida e o Ignobil Massacre tido como sendo a destruição de Roma e a fuga do papa.

São Vicente profetizou as modernas perseguições à Igreja dizendo: “Os perseguidores irão a Roma, profanarão a Igreja de São Pedro, destruirão a cidade leonina sede apostólica do mundo e, de acordo com os romanos, arruinarão o Castelo de Adriano e o Castelo de S. Angelo...”

A perseguição continuará durante mais de 4 anos, segundo a vontade de Deus. O papa morrerá no meio desta aflição e a Santa Sé, em virtude de tais acontecimentos, ficará em vaga durante um ano”.

Numa das minhas reportagens já publicadas, esse aspecto da guerra foi devidamente estudado. Vimos então, como se justificava a extensão do atual conflito para lá de 1944.

Até essa época apontada por Nostradamus como decisiva na história futura do mundo, viverá Eugênio Pacelli, pois Mestre Miguel sentenciou a eleição de um papa em boa idade, devendo reinar por longo tempo, realizando muitas coisas.

Estamos em pleno domínio das conjecturas. As profecias que se respeitam devem se prestar a mais de uma interpretação, pois de outro modo perderiam a força que lhes é própria, a de atrair a atenção do público e a dos pesquisadores. As profecias de Nostradamus, assim como a de São Malaquias, são desse gênero.

O Horoscopo do Papa

Eugênio Pacelli nasceu em Palestrina, na Província de Roma, no dia 2 de março de 1876, às 10 horas e 42 minutos. A hora oficial conhecida é 10.27. Eu tomei a liberdade de retificar a hora 10.42, colocando o Mercurio sobre o meridiano, ou seja sobre a Antena Sensitiva do tema horoscópico do papa, pois o “Mensageiro” que lhe facultou uma carreira tão fulgurante, culminando com a ascensão à Cadeira de Pedro, num eleição sem precedentes na longa história dos Pontífices Romanos, não poderia deixar de se encontrar de corpo, sobre o seu tão luminoso destino, indicando desde logo a elevação máxima a que chegaria, nos domínios da inteligência, aquele que vinha ao mundo para governar a Barca de São Pedro num processo mar de grande tormenta.

Nativo dos Gêmeos, nasceu o Papa Pio XII sob uma conjunção de Marte com Netuno, no signo interceptado do Touro, em casa doze, encontrando-se Venus e a Lua, astros a cujas ordens se achavam os conjuntos, nesse mesmo setor.

A casa 12 é o único ângulo de obstáculo ocupado no tema astrológico natal de Eugênio Pacelli, notando-se depois disso, a situação de Uranus retrogrado, na casa quatro, na base do destino, o que é sempre perigoso.

A presença de signos interceptados é sinal de perturbação nos assuntos indicados pela casa onde a interceptação se dá.

No caso de Pio XII as casas onde se constatarem signos em tais condições, são a 6ª e a 12ª, aquela referindo-se ao “foyer” e ao “metier” e esta a todos os entres às atividades do nato. A casa 12 é o inferno do sensitivo.

O governo da sexta casa é atribuído, aqui, ao planeta Venus e o da casa doze a Marte, encontrando-se esses dois astros, no tema, em visitaço re-

ciproca, o que os valoriza sobremodo.

Saturno que indicava a elevação certa, dada a sua posição no setor do destino, está em quadratura com Jupiter e com a Lua e a conjunção Marte-Netuno liga-se à Cauda do Dragão por um ângulo de 150 graus, aspecto inteiramente desfavorável.

Pesa sobre o destino do Papa Pio XII a ameaça de uma interceptação nas suas atividades e as dificuldades que serão postas ao livre exercício do seu poder, não serão estranhas, Marte, símbolo da guerra, Netuno, o ideal ou sejam as novas ideologias e a Lua quadraturando Saturno, o que representa a turba revoltada contra o espírito conservador da Igreja. Venus, o astro da Paz está desassociada de todo esse conclave malféfico, exilada além do mais, no signo do Carneiro, como que esmagada sob o peso de Marte, ou seja, sob os horrores da guerra.

Uma Posição Delicada

No dia 2 de março do corrente ano completou Pio XII sessenta e cinco anos de idade. Seria interessante conhecer-se a sua posição astrológica, no presente e verificar-se, pela posição dos nós da Lua no traçado evolutivo atual, qual a face do sensitivo mais sujeita ao influxo do céu.

Colocada a 316 zodiacais, em natividade, a sua antena sensitiva se achava, no dia do seu último aniversário, 2 de março deste ano, a 142 graus e 2 decimos dessa posição primitiva, dispondo-se assim, no vigésimo terceiro grau da Virgem.

Em tal posição o Animal Fabuloso se joga mesmo no setor do destino, o que me faz prever um ano particularmente interessante para o Sumo Pontífice e consequentemente para a Igreja.

Não vejo, porém, como assinalar o período de 2 de março de 41 a igual data de 42, como sendo o indicado nas profecias referentes à fuga do Papa e à destruição de Roma.

O Dragão, como se sabe, é um diâmetro. Estando a Cabeça na casa dez, encontra-se a Cauda na casa quatro, na base do fato, podendo propiciar em tal posição perigosa, acontecimentos capazes de determinar uma mudança de rumo.

A base da fatura dispôs-se no signo dos Peixes e Mercurio que deveria cortá-la, começou a retrogradar mesmo no dia 2, deixando assim, a cargo do Sol, a operação que, de outro modo, poderia ser fatal.

Para mim o ano marcante da guerra será o de 1943, assinalando o depauperamento econômico de uma das facções em luta, o sublevar dos povos oprimidos, defeições em larga escala com a quebra de alianças conseguidas sob a pressão da força.

Em 1943 contará Pio XII, sessenta e sete anos. O faturamento no mesmo signo de agora, a Virgem, deslocando-se porém para o grau 15. Não haverá mudança de clima, nem no setor do destino nem no da personalidade.

O Dragão, por essa época, estará no signo do Leão, no vigésimo quarto grau, interessando consequentemente, no sensitivo evolutivo do Papa, a casa 9, setor do dinamismo social e que, no tema nativo é comandada por Netuno que então estará retrogrado no signo da Libra na casa do Destino.

Mercurio, dessa vez, não recuará, como se deu no corrente ano. Pelo contrário, avança resolutivo, do grau 317, onde se encontrará, para cortar a base do faturamento. Que irá acontecer?

Seria muito interessante conhecer-se o efeito de Uranus na vida de Pio XII, porque nel seu tema de nascimento, o “Violento” se acha na casa quatro e retrogrado, oposto ao faturamento e a Mercurio que o dirige.

No transitivo evolutivo de 1943 Uranus estará nos primeiros minutos do signo dos Gêmeos exilado e às ordens de Mercurio. O Mensageiro, porém, numa posição já conhecida, encontrará-se a serviço de Netuno, de um modo suspeito, visto a casa dez.

Um Sinal dos Tempos

Como um sinal dos tempos agitados que nos esperam, São Vicente anuncia a vinda de três anti-papas, um da região germanica próxima ao norte da Itália (o pior de todos) um italiano e um grego. O primeiro se aliará aos turcos e aos sarracenos, arruinará a Borgonha, depois a Itália e arrazará Roma, devendo durar isto mais de quatro anos. O Papa morrerá e a Santa Sé vagará durante um ano. Esses sarracenos inverosímeis, há três anos, são agora explicáveis, pela utilização das tropas que Franco licenciara um dia e que estão sendo treinados pelos alemães há dois anos”.

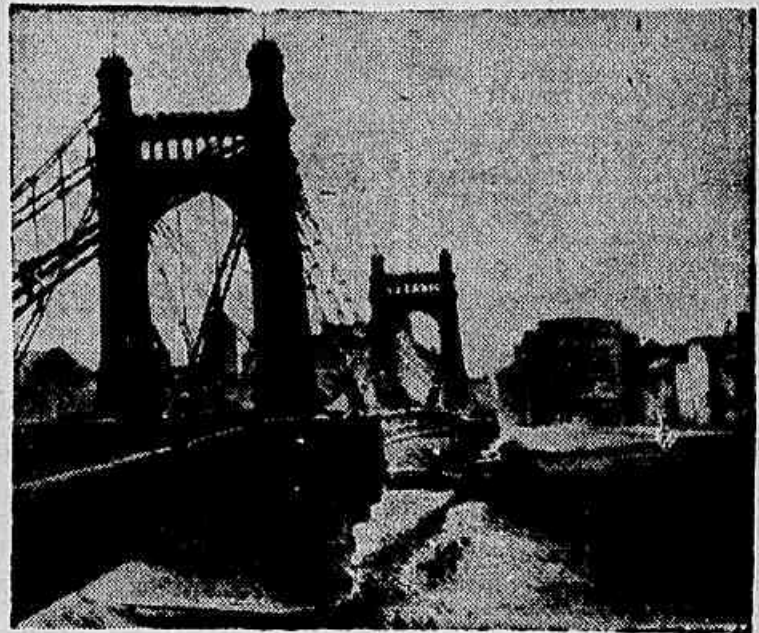
Os Tres

D. Néron fez argas referências, no número de “Sous le Ciel” de dezembro de 1936, aos



JAN ZACH

José Augusto de Macedo Soares



Uma tela de Jan Zach, que re vive um trecho de Praga, sua terra natal

Os climas tropicais, com os reflexos e contrasões de luminosidade absoluta, e implacável, nunca foram muito propícios à inspiração e formação de pintores. Por outro lado, é muito raro a adaptação rápida do pintor estrangeiro à natureza da luz violenta e sem matizes da maioria das nossas paisagens tropicais. Mas, se não temos aqueles suaves e doirados raios de sol, que os pintores flamengos faziam brilhar no cristal de uma taça de vinho ou no cobre reluzente das panelas das pacíficas holandesas, domesticamente virtuosas, se não temos as duras rosadas das planícies do Latio ou das colinas florentinas, se não temos as brumas românticas e melancólicas dos penhascos da Bretanha, possuímos

entretanto uma natureza que, nos seus excessos barbares, nos deslumbrava, parece querer atrair a todos os pintores um permanente desafio. Em pintura, passar da paisagem europeia à paisagem tropical brasileira, representa para qualquer artista, poderoso esforço de renovação e de adaptação. Este esforço é bem patente quando comparamos os trabalhos de artistas que pintaram, como foi o caso de Batista da Costa e tantos outros, sucessivamente no Brasil e na Europa.

Jan Zach o pintor tcheco que expõe atualmente nos salões do Palace Hotel, deve estar sentindo todas estas dificuldades e obstáculos. A sua arte, sob a pressão da grande luta de quem procura abarcar e dominar o novo cosmos, rebelde e inesperado, para o qual os seus professores da escola de Praga não o tinham preparado. Mas a rude aventura, aventura de quem descobre novo mundo, Jan Zach, parece estar saindo vitorioso.

Com o quadro “Lembrando a Europa” (N.º 1) Jan Zach mostra-nos um auto-retrato que é também uma imagem da sua triste vida de exilado. O pequeno óleo “Flores” (N.º 14) é modelo no gênero e lembra o polaco Van Gogh. O quadro “Chapéu de praia” (N.º 4) pintado sobre madeira avermelhada pode ser considerado como a tentativa de uma natureza de um certo equilíbrio, toda a sua coleção de aguarelas e pequenos óleos, não poderiam ser melhores, dentro da possibilidade desta natureza de um certo equilíbrio. “Proximo à Fazenda” (N.º 17) são, entre muitas outras, ótimas interpretações do valor decorativo da paisagem brasileira.

Mas, por outro lado, a adaptação de Jan Zach à adaptação brasileira revela-se ainda incompleta. Se as suas paisagens são admiráveis, se os seus quadros manifestam de modo inextinguível a noção da cor e da luz brasileira, os seus tipos humanos ainda continuam sendo um tanto europeus. Assim, por exemplo, no desenho “O Circo” (N.º 12), cheio de vigor e de vida, vemos tipos que tanto poderiam figurar no cenário de Montparnasse como em uma festa carioca. O tempo, e o contato mais prolongado com o nosso novo cenário, encorajam-nos a esperar que o pintor tcheco alcance um dia a excelência da sua envergadura.

GARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
6º Andar
(ESP. CASTELO)
Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente em matéria de seguros, habitação, concessão de empréstimos, etc.

três anti-papas previstos por São Vicente. Julgamos oportuna a transcrição das suas palavras a tal respeito:

“São Vicente anuncia três anti-papas, um da região da Alemanha, o pior de todos “laquillon”, um italiano e um grego. Quanto ao grego, esse será Staline, se nos lembrarmos que os religiosos chamavam de grego a Igreja Ortodoxa. A Grécia, como nação europeia não avulta, podendo-se então traduzir “grego” por Igreja Grega, e a essa Igreja pertence a Rússia. Além do mais, Staline não é da Geórgia.

Notemos que São Vicente junta: “O primeiro se aliará aos turcos e aos sarracenos. Arruinará a Borgonha, depois a Itália e arrazará Roma, devendo durar isto mais de quatro anos. O Papa morrerá e a Santa Sé vagará durante um ano.” Esses sarracenos inverosímeis, há três anos, são agora explicáveis, pela utilização das tropas que Franco licenciara um dia e que estão sendo treinados pelos alemães há dois anos”.

Eugênio Pacelli é um corajoso empreendedor por Pio XI, de combate aos extremismos tornando-se por isso, um dos alvos do ódio ainda sopitado dos ditadores.

O Povo Não Será Mais Explorado!

O GOVERNO TOMA PROVIDÊNCIAS CONTRA O AUMENTO ABUSIVO DO CUSTO DA VIDA

Está Sendo Elaborada Uma Tabela Para a Venda dos Gêneros de 1.ª Necessidade — A Prefeitura Inicia, Hoje, a Fiscalização dos Preços — Punição Rigorosa Para os Infratores

Em face do aumento abusivo do custo da vida, o presidente da República acaba de ordenar providências aimed a minorar a situação aflição do povo.

Assim é que, em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Prefeitura já iniciou rigoroso inquérito nos meios produtores e no comércio do Distrito Federal, para determinar as causas do encarecimento dos gêneros alimentícios.

Quarta-feira próxima, o prefeito Henrique Dodsworth entregará ao chefe da Nação os resultados desse inquérito, afirmando que possa determinar as providências capazes de coibir o incrível abuso dos exploradores da população carioca.

ATE' O PAO!

Impressionante, nestes últimos dias, tem sido o clamor público, contra a carestia da vida. Os preços dos gêneros de 1.ª necessidade vão subindo assustadoramente. O mais interessante é que os negociantes gananciosos, à falta de outro argumento para convencer o infeliz comprador, dizem que o encarecimento da venda é determinado pela situação anormal da Europa.

As padarias, por exemplo, estavam a merecer atenção, pois vinham aumentando alarmante e impressionantemente o preço do pão.

Verifique-se a disparidade dos preços de uma por outra padaria. Enquanto umas vendem o pão a \$600 e a \$700 o quilo, outras, entretanto, exigiam do consumidor \$2000 e, já agora, \$2500.

A grã, era geral e os padeiros afirmavam que o encarecimento do pão era provocado pelos moínhos que majoraram a farinha em \$3000 por saco e não dão mais os 3% de bonificação nas compras realizadas.

Sabe-se que numerosos padeiros aguardam a palavra do seu

sindicato para tornar efetivo o escandaloso aumento.

Tal, porém, não se dará, porque o governo, já ao par dos intuitos gananciosos de vários donos de padarias não permitirá na planície sangria contra o povo, já tão sacrificado e explorado.

ATE' O LEITE!

Não podia ter sido mais feliz e humana a atitude que o presidente Getúlio Vargas acaba de tomar em defesa do povo carioca. O chefe da Nação não deve esquecer de baratear o leite, pois o precioso e indispensável alimento, em algumas zonas suburbanas, está sendo vendido a \$2000 o litro, a varejo e a domicílio, e nas mesas a \$2400.

LEGUMES A PESO DE OURO

É doloroso o que se verifica atualmente com os legumes. O pobre não pode comprar legumes, pois estes custam os olhos da cara.

Diariamente sobem de preço. Um repolho, de \$500 a \$25000 e até \$30000. Uma pequena alface, de 700 réis e até \$2000 réis. Uma simples toalha de couve, custa 100 e 200 réis!

Tomate, a 500 réis cada um, mais caro, portanto, do que uma peça ou maça vinda da Argentina ou dos Estados Unidos.

Até a batata doce custa um preço incrível.

Quanto ao quiabo, o gló, a vagem, a ervilha, nem é bem falar. Os legumes, como se vê, custam preços verdadeiramente criminosos.

A BANANA E' SOBREMESA DE RICO!

A deliciosa fruta nacional, que antigamente era a defesa do pobre, que dela se valia para seu alimento, hoje, devido ao seu alto custo, tornou-se sobre-mesa de rico.

O pobre não pode comprar uma dúzia de bananas por \$2000

e \$600, preços esses exigidos em certas quitandas.

A mais barata, isto é, a banana dagua de estufa, não custa menos do que 800 réis a dúzia.

Isso para não falar no mamão, que está custando cada um nunca menos de \$3000. Ha quitandas que pedem por uma dúzia de laranjas \$1500 e até \$1800. Pela tangerina, \$1200 e \$1600.

Dizem os quitandeiros que os responsáveis pelo alto custo dos legumes e das frutas são os pequenos lavradores e os revendedores dos mercados, pois, sem o menor escrúpulo, aumentam o preço dos gêneros a seu bel prazer!

OS ARMAZENS TAMBEM SERÃO FISCALIZADOS

Os armazéns de secos e molhados, por sua vez, também terão seus preços fiscalizados. Como se sabe, os donos desses estabelecimentos, quando o atacado lhes aumenta 100 réis numa mercadoria não trepidam em tirar do freguês aquele aumento majorado no triplo e até mais!

Compreendendo essa exploração, foi que o presidente Getúlio Vargas determinou o tabelamento de todos os gêneros alimentícios, impondo aos infratores penas rigorosas e inapeláveis!

A PREFEITURA INICIA HOJE A FISCALIZAÇÃO

Estamos seguramente informados de que o governo está disposto a terminar de uma vez para todas as ganancias dos varejistas inscrupeiros, que por todas as formas exploram a população, empolgados pela miragem dos lucros fáceis.

A Prefeitura inicia, hoje, a fiscalização dos preços dos gêneros alimentícios, por intermédio do Departamento de Fiscalização, dirigido pelo dr. Souza Dantas.

Inúmeros guardas serão distribuídos pelo Distrito Federal,

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO NA PASTA DA FAZENDA

Decretos Nas Pastas das Relações Exteriores, Aeronautica, Viação e no D. A. S. P.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por antiguidade — os estatísticos: Joaquim Alves de Arruda, da classe 19 para a 20, e Carlos Roberto de Oliveira Coelho, da classe 23 para a 24; os escrivães: Carlos Hugo Prazeres, da classe 3 para a 4, Rubem Santoro, da classe 4 para a 5, Aristoteles da Costa Fernandes, da classe 4 para a 5, Paulo de Tarso Bezerra, da classe 4 para a 5, Alvaro de Assis Osório Mendes, da classe 5 para a 6, João Batista de Sousa, da classe 5 para a 6, João Leopoldino da Silva, da classe 6 para a 7, e José Joaquim Pinheiro, da classe 8 para a 9; os oficiais administrativos: Eugênio Augusto de Souza, da classe H para a I, Edgar Muniz de Abreu, da classe I para a J, e Antonio Augusto de Araújo Jorge, da classe J para a K; e os guarda-livros: Sebastião Maciel Monteiro de Oliveira, Rui Varreto, Palva, Mario Macedo, Joaquim Augusto da Costa e José Brandão de Paiva, da classe E para a F.

Promovendo, por merecimento — os estatísticos: Henrique Alberto Orsini, da classe 23 para a 24, e José Montenegro Brandão, da classe 18 para a 19; os estatísticos: Luiz Maria de Azevedo, da classe 19 para a 20, e Raul Moreira Fraga, da classe 28 para a 29; os técnicos de laboratório: Dulce Faria da Cunha, da classe K para a L, e Galdino Martins de Souza Ramos, da classe K para a L, os escrivães: Pedro Campos Barbosa, da classe 3 para a 4, Estela de Pontes Bezerra, da classe 3 para a 4, Francisco Mena Barreto de Freitas, da classe 3 para a 4, Candido Pereira da Costa, da classe 5 para a 6, Moacir Lima Correia, da classe 5 para a 6, Hugo de Freitas Guimarães, da classe K para a L, Djalma Elói de Medeiros, da classe 8 para a 9, e Adalberto Galvão Filho, da classe 10 para a 11; os oficiais administrativos: Alberto Bulcão Viana e Armindo de Siqueira Henri, da classe H para a I, Eduardo Pessoa Molnar, da classe J para a K, Lauro da Silva Simas, da classe J para a K, Djalma Monteiro de Azevedo e Homero Dutra Nicácio, da classe K para a L, e os guarda-livros: Osmar e Morven Calafange, Augusto Moura Coutinho, Maria de Lourdes Tegeira, Ildio Pereira de Azevedo e Francisco Diarte Cabral, da classe E para a F, Benício Carlos de Santa Anna, Romulo Neri de Andrade, Euclides Sales e Francisco Pinheiro de Souza, da classe F para a G.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Aposentando o Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário Jerônimo de Avelar Figueira de Melo, diplomata, classe N.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Dispensando o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, do cargo de chefe do Departamento de Estudos do Serviço Técnico de Aeronautica; o tenente-coronel aviador Ivan Carpentier Ferreira, do cargo de diretor geral da Par- que Central de Aeronautica; e o coronel aviador Antonio Guedes Muniz, do cargo de diretor do Serviço Técnico de Aeronautica.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Designando: o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, para exercer, interinamente, o cargo de diretor geral do Parque Central de Aeronautica; e o tenente-coronel aviador Ivan Carpentier Ferreira, para exercer, interinamente, o cargo de diretor do Serviço Técnico de Aeronautica.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Hermogenes Junior de Lima, pagador, pagador H. Heitor Alvares, interinamente, engenheiro, classe I, e Ulisses Almeida, interinamente, engenheiro, classe I, e Antonio Pacheco Gonçalves, telegrafista, classe F, Americo de Campos Ferreira, postalista, classe D, Amélia de Oliveira Maranhão, postalista, classe C, Euclides Alves Antunes, escrivão, classe G, Francisco Anacleto Ribeiro, servente, classe D, Henrique Gonçalves de Araújo Bastos, oficial administrativo, classe K, João Francisco de Jesus, carteiro, classe E, Joaquim Gabriel do Nascimento, servente, classe E, João Mac Dowell Guerreiro Lopes, telegrafista, classe J, José Maria Sobrinho, carteiro, classe D, Luiz Carlos Bonazzi, postalista, classe G, e Manoel Guilherme da Cunha, carteiro, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço público, Edgar Pereira Perone, agente de estrada de ferro, classe D.

Concedendo aposentadoria: a Alberto de Albuquerque Mon-

teiro, telegrafista, classe J, a João Eutropio de Souza, telegrafista, classe I, a Manoel Gomes Moreira, oficial administrativo, classe J e a Sergio Pedro de Alcantara, telegrafista, classe F.

Concedendo exoneração a Simplicio Rubim de Pinho, engenheiro, classe I e a Joaquim Bernardes de Almeida, carteiro, classe C.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Aristarco de Azevedo Souza, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu para a São Paulo e Augusto Sergipe Pena Junior, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Espírito Santo para a de Minas Gerais.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luciano de Avila Fonseca, carteiro, classe B, e o que readmitiu Valdemar José dos Santos, servente, classe B.

Demittindo a bem do serviço público Arsenio Coutinho Brown, postalista, classe G.

Concedendo permissão à Sociedade Anonima Brasileira "Navegação Aérea Brasileira S. A.", para estabelecer tráfego comercial no território nacional.

Desapropriando imóvel em Caxias, para sede do Distrito de Guanabara do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Autorizando a Companhia Foz de Luz Cataguazes-Leopoldina S. A., a auxiliar a usina hidro-elétrica de Itaipu, no município de Pomba, Minas Gerais.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manuel Nogueira de Paula, atuário, classe K, para exercer o cargo de classe L, da carreira de Técnico de Administração.

Nomeando Paulo Lopes Corrêa, técnico de administração, classe K.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

A Fiança dos Corretores de Navios

APROVADA PELO CHEFE DO GOVERNO UMA SUGESTÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, em exposição de motivos dirigida ao chefe do Governo, sugeriu que a prorrogação de seis meses, concedida aos corretores de navios do porto de Santos, do prazo a que se achavam sujeitos para prestação da fiança regulamentar, se tornasse extensiva aos de todas as demais praças do país.

Justificando a medida, aduziu o ministro diversas considerações e juntou uma representação da Diretoria das Renditas Aduaneiras, pela qual se verifica que inúmeras têm sido verificadas contra o prazo estipulado, que é de 60 dias.

Examinando o assunto, o D. A. S. P. considerou que, de fato, nomeados anteriormente pelas Juntas Comerciais dos Estados, os corretores tiveram dificuldades para o levantamento e consequente recolhimento aos cofres federais, das importâncias correspondentes às fianças que se achavam recolhidas aos cofres estaduais.

Essas razões, que justificam a concessão, feita aos corretores de Santos, são comuns, igualmente, aos das demais praças.

Nestas condições, o D.A.S.P. opinou pela aceitação da medida proposta, prorrogando-se por seis meses o prazo concedido a todos os corretores de

O ministro Osvaldo Aranha reassumiu o seu posto no Itamarati

Restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito, durante alguns dias, o chanceler Osvaldo Aranha reassumiu, ontem, as suas funções no Palácio Itamarati.

Durante o breve espaço de tempo em que esteve ausente do seu posto, o eminente homem publico recebeu as mais constantes manifestações de apreço das figuras de mais expressão dos nossos círculos sociais e diplomáticos.

Curso da Economia Pública

UMA CONFERENCIA, HOJE, DO DR. ROMERO ESTELITA

Realizar-se-á, hoje, no Palácio Tiradentes, às 17 horas e quinze minutos, a primeira conferencia do Curso de Economia Publica, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Essa conferencia, cujo tema é: "I — A Economia Publica no Estado Nacional: serviço publico, despesa publica e receita publica. II — O nacionalismo e a ordem economica", está a cargo do sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda e Consultor Financeiro do Instituto Nacional de Estatística.

Não haverá convites especiais, sendo a entrada franca.

Caiu do bonde e fraturou o cranio

Em frente ao número 376, da rua de São Cristóvão, sofreu desastrosa queda de bonde, o funcionário da Light, José Gomes da Silva, preto, de 30 anos, casado e residente à rua Araxá n. 244.

A vítima que sofreu fratura do cranio, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi removida para o Hospital do Lloyd Sul-Americano.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Diretor do Dep. de Estradas de Ferro Autorizado a Solicitar Isenção de Direitos

Punida Uma Firma Fornecedora de Material de Escritorio — Designado Um Engenheiro

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, ministro da Viação, autorizado pelo decreto-lei n. 100, de 24.12.38, acaba de delegar poderes, em portaria, assinada por ele, Valdemar Coimbra Luz, engenheiro diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para requisitar as respectivas comissões de isenção de direitos aduaneiros para a importação de materiais destinados ao referido Departamento e às estradas de ferro da União.

Em caso de impedimento do diretor da repartição, a delegação de poderes é extensiva ao engenheiro Mauro Brochado, diretor da Divisão de Administração. A respeito do inquérito mandado proceder para apurar possíveis responsabilidades quanto à qualidade e quantidade de papel assestado de 24 e 18 quilos e outros materiais de tipografia, existentes no almoxarifado do Departamento dos Correios e Telegrafos, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, exarçou o seguinte despacho:

Tendo em vista o parecer da D. C. e atendendo ao que propôs o diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, resolvo

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 de 7

aplicar a firma Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. a penalidade de que trata o art. 2º do art. 741 do R. G. C. Publica, em face do que ficou apurado no processo administrativo procedido naquele Departamento.

II — Aprovo as sugestões apresentadas pela Comissão de Inquérito, a fls. 196 do respectivo processo.

O CHEFE INTERINO DA SEÇÃO DE REQUISICIONES

O diretor do Serviço do Material, o engenheiro classe "K", quadro I, José Domingos de Mattos, para a função de chefe da Seção de Requisições e Fiscalização, enquanto durar a interrupção do exercício do engenheiro Valdemiro Montenegro de Oliveira.

Sociedade de Geografia

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 16 horas, em sua sede, à Praça da República n. 54, 1.º andar a terceira sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma, serão tratados assuntos de ordem administrativa bem como haverá comunicações e efemérides geográficas.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO

Varias Decisões do Ministro Salgado Filho

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no D.A.S.P., as inscrições para as seguintes concursos e provas: Tecnólogo XVII (prova) até amanhã; Tecnólogo XVIII (prova) até o próximo dia 8; Auxiliar de Escritório (prova) até o próximo dia 19; Praticante de Escritório (prova) até o próximo dia 19; Escrivão VI, até 19 do corrente; Escrivão VII, até 19 do corrente; Escrivão VIII, até 19 do corrente; Escrivão IX, até 19 do corrente; Escrivão X, até 19 do corrente; Escrivão XI, até 19 do corrente; Escrivão XII, até 19 do corrente; Escrivão XIII, até 19 do corrente; Escrivão XIV, até 19 do corrente; Escrivão XV, até 19 do corrente; Escrivão XVI, até 19 do corrente; Escrivão XVII, até 19 do corrente; Escrivão XVIII, até 19 do corrente; Escrivão XIX, até 19 do corrente; Escrivão XX, até 19 do corrente; Escrivão XXI, até 19 do corrente; Escrivão XXII, até 19 do corrente; Escrivão XXIII, até 19 do corrente; Escrivão XXIV, até 19 do corrente; Escrivão XXV, até 19 do corrente; Escrivão XXVI, até 19 do corrente; Escrivão XXVII, até 19 do corrente; Escrivão XXVIII, até 19 do corrente; Escrivão XXIX, até 19 do corrente; Escrivão XXX, até 19 do corrente; Escrivão XXXI, até 19 do corrente; Escrivão XXXII, até 19 do corrente; Escrivão XXXIII, até 19 do corrente; Escrivão XXXIV, até 19 do corrente; Escrivão XXXV, até 19 do corrente; Escrivão XXXVI, até 19 do corrente; Escrivão XXXVII, até 19 do corrente; Escrivão XXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão XXXIX, até 19 do corrente; Escrivão XL, até 19 do corrente; Escrivão XLI, até 19 do corrente; Escrivão XLII, até 19 do corrente; Escrivão XLIII, até 19 do corrente; Escrivão XLIV, até 19 do corrente; Escrivão XLV, até 19 do corrente; Escrivão XLVI, até 19 do corrente; Escrivão XLVII, até 19 do corrente; Escrivão XLVIII, até 19 do corrente; Escrivão XLIX, até 19 do corrente; Escrivão L, até 19 do corrente; Escrivão LI, até 19 do corrente; Escrivão LII, até 19 do corrente; Escrivão LIII, até 19 do corrente; Escrivão LIV, até 19 do corrente; Escrivão LV, até 19 do corrente; Escrivão LVI, até 19 do corrente; Escrivão LVII, até 19 do corrente; Escrivão LVIII, até 19 do corrente; Escrivão LVIX, até 19 do corrente; Escrivão LX, até 19 do corrente; Escrivão LXI, até 19 do corrente; Escrivão LXII, até 19 do corrente; Escrivão LXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXV, até 19 do corrente; Escrivão LXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXX, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXV, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVI, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXVIII, até 19 do corrente; Escrivão LXXXXXXXIX, até 19 do corrente;

SEMANA DE
Kitty Foyle
Com
GINGER ROGERS
HOJE NO
PLAZA
Mac. Cineda Jornal 11-81

O Fluminense Venceu Mas Não Convenceu

VAIAS QUE NÃO SE JUSTIFICAM — O CANTO DO RIO FEZ BOA EXIBIÇÃO — VITORIOSA A CLASSE INDIVIDUAL DOS TRICOLORES



Um aspecto

Estreou mal, no certame da cidade, o "Benjamin" da Federação Metropolitana.

Estreou mal porque sofreu, frente ao Fluminense, seu primeiro adversário, um réve d'uro e por um score significativo.

Peor ainda se pode apontar a estreia do querido gremio nilotense quando mostramos a equipe do Fluminense como um time relativamente fraco e que atuou de forma a deixar dúvidas quanto às suas possibilidades no certame que se vem de iniciar.

O jogo foi no primeiro tempo, embora feito, todo para o tricolor, que não se apresentava como estamos acostumados a vê-lo.

Mas isso não serve para lembrar uma situação melhor que a real, existente para o bando vencido.

O Canto do Rio foi um adversário fraco no tempo inicial e virou completamente no segundo tempo, quando conseguiu conquistar o seu primeiro e segundo tentos.

Durante esse período, a rapaziada da vizinha capital, manteve-se firme na ofensiva e fez perigo de forma admirável a cidadela confiada à pericia de Batatais.

Nesse período, se houve superioridade de um bando sobre o outro, essa superioridade foi integralmente do bando visitante que se manteve em constante ofensiva, não permitindo que os tricolores se firmassem no terreno da ofensiva.

O placard, porém, estava escrito, não ficaria naquele três a um.

Cam. para 3x2.

A classe, isolada, de cada player foi o que serviu, porém, para salvar o Fluminense de uma situação que se avizinhava, a todo o momento, a mais crítica possível.

E o seu triunfo por 3x2, finalmente justo. Venceu a classe isolada dos seus homens.

UM JUÍZ QUE NÃO É COMPREENDIDO POR UMA TORCIDA DE LUXO...

Ninguém pode negar os conhecimentos técnicos e as qualidades morais de José Ferreira Lemos, o conhecido Juca da praia.

Não possui a Federação Metropolitana juiz melhor que o acatado arbitro.

Mas a "torcida", sempre ignorante, não quer saber disso e quando se empregam as leis do "association", essa mesma torcida estrilha de forma absurda.

Nesse momento o arbitro, por mais competente que seja, um Juca que esteja mandando cumprir a lei, as regras do futebol, não escapará às clássicas vaias, manobra pela qual a massa mostra o seu descontentamento, a sua ignorância pelas leis internacionais.

Isto vimos na tarde de domingo. Não, porém, partido da praia, o que não seria de se notar.

E em os associados distintos

do jogo Fluminense x Canto do Rio

do querido gremio de Alvaro Chaves, que se expandiam em protestos, tão comuns aos que só podem pagar o preço de uma insignificante geral.

Enquanto Juca acertava, com marcações seguras e precisas dentro do gramado, ninguém com um controle digno de nota, os associados do Fluminense erravam, condenavelmente, apupando o homem que se controlava, que se empenhava na cancha contra duas coisas: contra as vaias que não recomendavam quem as davam, e contra o ardor dos contendores, que, numa ou outra vez, tentavam dominar o adversário pela violência.

Juca, porém, não se perturbou e continuou, embora lá em baixo no gramado, num nível bem mais elevado do que muitos que o valavam...

das vezes anteriores, esteve

Pirilo fez sua estreia nos

O center-forward gaúcho

não poderia ser mais auspicioso.

Oportunista, bom distribuidor,

o novo comandante rubro-negro,

quando estiver no seu mais perfeito preparo físico,

será um grande perigo para as metas adversárias.

Lourival Daller Pereira, di-

reitor da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

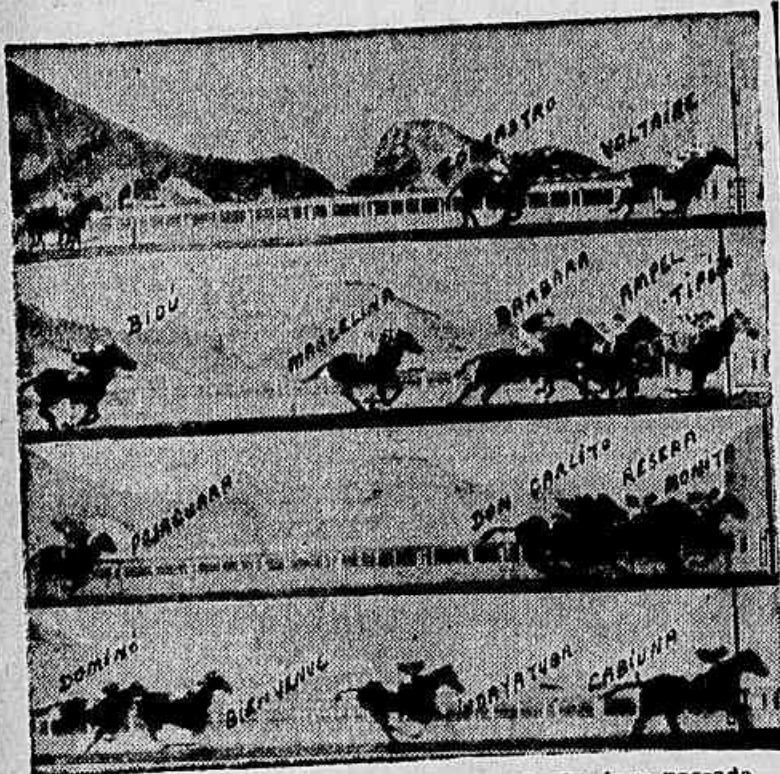
da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

da Associação de Cronistas

Livre do Talvez! Bacardi Foi o Ganhador do Classico 'Henrique Possolo'



Zeppelin Secundou o Filho de Trinidad

Otario, Ouro Verde, Nerolde e Gurjau, nesta ordem.

4ª CARREIRA

224 Premio Classico "Henrique Possolo" — Animais de 3 anos. Potos da tabela. Premios: 20.000\$ e 1.000\$.
BACARDI, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Neerlandia, 59 ks. 1.
Gonzalez, 55 ks. 2.
Zeppelin, 55 ks. 3.
Tamoio, 55 ks. 4.
Hilda, 55 ks. 5.
Não correu Bandido.
Ganho por dois corpos do 2º ao 3º e por dois corpos do 1º e 2º.
Ratios: 168400 em 1ª; dupla (14) 51200; placês: Não houve.
Tempo: 123 4/5.
Total das apostas: 58.600\$.
Criador: O proprietário.
Tratador: F. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

Após alguns momentos de espera, o "starter" levantou o aparelho em bom momento. Colocado junto à cerca interna, Zeppelin escapuliu na dianteira, seguido de Hilda, Bacardi e Tamoio, mas Zeppelin não resistiu e acabou sendo ultrapassado por Hilda, que venceu a carreira. O vencedor foi o filho de Trinidad, Zeppelin, com 59 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O segundo colocado foi Hilda, com 55 kilos, treinada por J. B. Oliveira. O terceiro colocado foi Bacardi, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O quarto colocado foi Tamoio, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O quinto colocado foi Bandido, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O sexto colocado foi Nerolde, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O sétimo colocado foi Otario, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O oitavo colocado foi Gurjau, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O nono colocado foi Ouro Verde, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira. O décimo colocado foi Talvez, com 55 kilos, treinado por J. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

15ª CARREIRA
21 Premio "Oh!" — Animais de 3 anos, sem mais de duas vitórias na tabela. Premios: 1.500 metros e 600\$.
VOLTAIRE, masc., alazão, 3 anos, R. do Sul, O. 1.
J. Rodriguez, 55 ks. 2.
Gusso, 55 ks. 3.
Zoroastro, 55 ks. 4.
Polo, 55 ks. 5.
Zurik, 55 ks. 6.
Souvenir, 55 ks. 7.
Canoeira, 55 ks. 8.
Ganho por dois corpos do 2º ao 3º e por dois corpos do 1º e 2º.
Ratios: 43300 em 1ª; dupla (23) 37800; placês: Voltaire, 118700; Zoroastro, 118700.
Tempo: 32.
Total das apostas: 11.250\$.
Criador: O. Amaral Peixoto.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Souvenir .. 777 362300
3-2 Zoroastro .. 1696 165800
4-3 Canoeira .. 639 44200
Total .. 3368

16ª CARREIRA
26 Premio "Henrique Possolo" — Animais de 3 anos, sem mais de duas vitórias na tabela. Premios: 1.500 metros e 600\$.
VOLTAIRE, masc., alazão, 3 anos, R. do Sul, O. 1.
J. Rodriguez, 55 ks. 2.
Gusso, 55 ks. 3.
Zoroastro, 55 ks. 4.
Polo, 55 ks. 5.
Zurik, 55 ks. 6.
Souvenir, 55 ks. 7.
Canoeira, 55 ks. 8.
Ganho por dois corpos do 2º ao 3º e por dois corpos do 1º e 2º.
Ratios: 43300 em 1ª; dupla (23) 37800; placês: Voltaire, 118700; Zoroastro, 118700.
Tempo: 32.
Total das apostas: 11.250\$.
Criador: O. Amaral Peixoto.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

RATEIOS EVENTUAIS
1-2 Zeppelin .. 400 58400
3-2 Tamoio .. 425 54000
4-3 Hilda .. 671 34500
4-1 Bacardi-Bandido .. 1424 162100
Total .. 2940

Os Resultados dos Concursos
Os concursos ante-ontem, patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
BOLO SIMPLES
6 vencedores, com 8 pontos — Ratios: 5035000.
BOLO DUPLA
2 vencedores, com 16 pontos — Ratios: 5.0085000.
BETTING JOCKEY CLUBE
66 vencedores — Ratios: Rs. 1828000.
BETTING ITAMARATI
484 vencedores — Ratios: 765000.
BETTING DUPLA
67 vencedores — Ratios: 7925000.

Já Se Encontram Viajando

Foram embarcados ontem em Montevideo, a bordo do navio "D. Pedro I", com destino à nossa capital, os animais Marcaron, Platina e Polux, lotados importados pelo sr. Osvaldo Gomes Camila.

Tem Novo Entraineur

A água alazã, de 3 anos, Puitan, foi ontem confiada a novo entraineur.

Jockey Clube Brasileiro

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 1ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

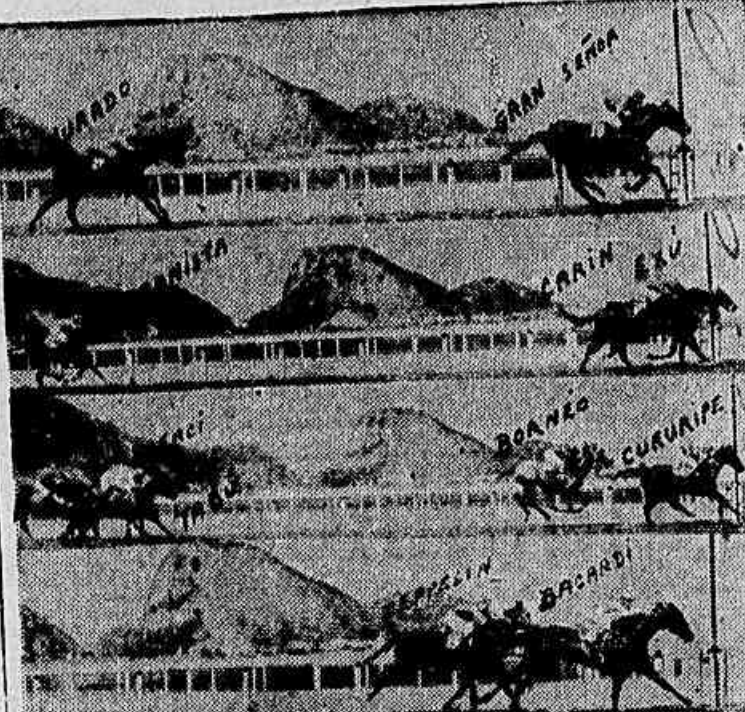
PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 2ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 3ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 4ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 5ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 6ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385



Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

da 48 e qualquer outro animal que satisfizesse as condições de chamada.
Premio "Istus" — 1.500 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Jockey Clube Brasileiro" — 1.200 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Dois de Junho" — 1.400 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Jockey Clube" — 1.500 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Dezesseis de Julho" — 1.200 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Jockey Clube" — 1.500 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.
Premio "Dezesseis de Julho" — 1.200 metros — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. Pesos da tabela.

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 7ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 8ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 9ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 10ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 11ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 12ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 13ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

PROJETO DE INSCRIÇÃO DA 14ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO DE 1941
SE EM 11 DE MAIO DE 1941
1-1 Monita .. 1610 532300
2-2 Poluana .. 610 408000
3-3 Resera .. 478 665600
4-4 Veuvo .. 344 829500
5-5 Miatan .. 146 213500
Total .. 2385

Chegadas das quatro últimas provas de domingo passado
A terceira exibição em nossas pistas da egua Hilda, vinha prendendo a atenção dos nossos carteristas.
A filha de Scharlar havia ganho as duas provas em que tomara parte. Mas, entretanto, adversários tão fortes, que, embora vencesse desastrosamente, ainda não se poderia fazer um juízo perfeito do seu poder locomotor.
A descendente de Hilda, a ter ante-ontem, ao intervir no Classico "Henrique Possolo", uma prova de fogo, que melhor diria das suas possibilidades nesta temporada.
Ou por não estar na sua melhor forma, ou por motivos alheios à sua classe, o fato é que Hilda não se saiu bem da empreitada, acabando o período batido por todos os seus concorrentes, cruzando a meta no final do lote de animais nacionais de três anos com os quais se derrotou.

Conforme esperávamos, o Classico "Henrique Possolo" foi ganho pelo potro Bacardi. Livre do Talvez de Trinidad, não teve dúvidas em provar que é um dos pontos altos, na atualidade, da sua geração, o momento inferior aquele descendente de Tacturno.
Ele deixou que Hilda "leadesse" a carreira a seu modo, permitiu que Zeppelin acompanhasse o "train" e, quando faltavam 1.000 metros para atingir o disco que começara a progredir, dominando então aquele torlido.
Completada essa etapa, aguardando a entrada da reta para atacar a "leader", e realmente, mal pisou o tiro direito, contra ela investiu.
Quando era atingida a meta dos 2.400 metros, Hilda fraquejou e entrou em luta, Zeppelin que se esguirava, ao pitar a curva, por junto a cerca interna, também subjugou Hilda e saiu ao encalço do novo ponteiro.
Mas, Bacardi já havia definido a situação e sem tardança conteve a investida do seu novo inimigo e, com dois corpos de luz, transpôs vitoriosamente a meta.
Vindo especialmente de São Paulo, Luiz Gonzalez se incumbiu da direção do filho de Trinidad.

1ª CARREIRA
221 Premio "Hockridge" — Animais de 3 anos, sem mais de duas vitórias na tabela. Premios: 1.400 metros e 600\$.
GRAN SENOR, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Neerlandia, 59 ks. 1.
Jurado, 55 ks. 2.
Capelo, 55 ks. 3.
Indio, 55 ks. 4.
Ganho por três corpos do 2º ao 3º e por dois corpos do 1º e 2º.
Ratios: 17400 em 1ª; dupla (24) 28000; placês: Gran Senor, 112000; Jurado, 112000.
Tempo: 38.
Total das apostas: 26.810\$.
Criador: Th. Laro Campos.
Tratador: Levi Perreira.

RATEIOS EVENTUAIS
1-1 Blapic .. 172 68500
2-2 Gran Senor .. 671 17900
3-3 Capelo .. 206 57300
4-4 Jurado .. 230 43300
5-5 Indio .. 148 79500
Total .. 1477

A partida foi dada em bom momento, desmontando Blapic, que logo após foi desalojado por Gran Senor, estando Jurado, Indio e Capelo nas posições imediatas. Sem alterações de grupo da frente a corrida decorreu até ao começo do tiro direito, quando Jurado começou a investir para na geral dar conta de Blapic. Apesar da atropelada de Jurado, Gran Senor não se desviou e chegou ao disco com três corpos de vantagem sobre o piloto de A. Gutierrez, que deixou Capelo, Jurado e Indio na posição de perseguidores, sem chance alguma de alcançar.

A partida foi dada em bom momento, desmontando Blapic, que logo após foi desalojado por Gran Senor, estando Jurado, Indio e Capelo nas posições imediatas. Sem alterações de grupo da frente a corrida decorreu até ao começo do tiro direito, quando Jurado começou a investir para na geral dar conta de Blapic. Apesar da atropelada de Jurado, Gran Senor não se desviou e chegou ao disco com três corpos de vantagem sobre o piloto de A. Gutierrez, que deixou Capelo, Jurado e Indio na posição de perseguidores, sem chance alguma de alcançar.

Os Bons e os Maus 'Ramos Maternos'

Existem os bons e os maus ramos de reprodutoras.
É sabido que as grandes eguas do turfe não produzem grandes ganhadores, estando, ainda, para ser averiguado se a sua descendência imediata não será o estorço dispendido no "entramenar", como no hipódromo, estando ali, para afirmação dos casos das formosas Sceptre, Preti Toll, Semendria, Kicem, La Camargo, etc.
Mas a natureza, não tardando a recompor-se, dá como comprovantes os Buchan, as Arabella, os Biribi, os Massini, sendo que Kasbah, somente dezoito anos depois, teve a honra de ser a avó do grande Ksar.
E, portanto, na seleção dos reprodutores que reside o segredo da criação do "puro sangue" inglês de corridas, as eguas sem ascendência de um bom ramo podem produzir animais úteis, mas nunca um "crack".
As primeiras tabelas das linhas maternas são obra de Prentzel e Hermann Goos. Por outro lado, Bruce Lowe, criando a sua celebre classificação, distingue os nomes das representantes destas famílias no "Derbi" no "Oakley" e no "S. Leger", dando-lhes uma ordem de preferência, baseado sobre o número de vitórias de cada um delas nas citadas provas.
Hermann Goos criou outra teoria, baseada em Bruce Lowe, estabelecendo a porcentagem de sangue fino e secundário, apoiado pelo Conde Lendorff.
Frederico Becker, continuando o trabalho dos seus antecessores, fez aparecer as taboas de seu nome, baseadas no mesmo princípio, mas muito melhoradas: adaptando à sua valiosa obra o ano de nascimento e a pelagem de cada animal e, recentemente, o americano John F. Wall publicou em dois volumes o "Thoroughbred Bloodlines" já havendo dado a publicidade, antes, o "Practical Light Horse Breeding" e "Horseman's Handbook ou Practical Breeding".
E é graças a eles que é hoje mais fácil verificar a ascendência dos bons e os maus ramos das "égas mães".
OSCAR CARVALHO.

Pertence, Definitivamente, ao Brasil, a Taça Salitrera, Símbolo da Conquista de Três Certames Consecutivos Pelos Nossos Atletas

Foram Aclamados Delirantemente Pelo Povo os Tri-Campeões do Continente - Sensacional o Destecho do Grandioso Certame

BELA A CERIMONIA de Encerramento da Olimpíada das Praias

O QUE FOI A FESTA DE ENCERRAMENTO DO CERTAME QUE ESTE JORNAL PROMOVEU EM HOMENAGEM AO PREFEITO DODSWORTH



Foi de um brilhantismo excepcional a festa de encerramento da Olimpíada das Praias, realizada na noite de domingo, no Forte de Copacabana.

Conforme era esperado, compareceram à cerimônia todos os atletas que venceram as diversas provas da Olimpíada das Praias.

O MAJOR ALTAMIRO BRAGA FAZ A ENTREGA DO TROFÉU

Eram precisamente 21 e meia horas, quando o major Altamiro Braga, Diretor Geral da Olimpíada chamou os diversos vencedores do certame para fazer a entrega dos prêmios.

Antes, porém, dessa entrega disse aquele ilustre militar, em rápido improviso do seu contentamento, da sua alegria, pela ordem e pela disciplina que imperaram durante todos os prelúdios do certame.

Sob aplausos gerais o dr. Amado Benigno

recebeu das mãos do major Altamiro Braga o troféu DIÁRIO CARIOCA. A seguir foram chamados todos os vencedores individuais e entregues as medalhas pelos mesmos conquistados.

A gavura que acima publicamos fixa dois aspectos da festa do encerramento da 1.ª Grande Olimpíada das Praias, que este jornal realizou em homenagem ao prefeito da cidade, Dr. Henrique Dodsworth.

Ao alto vêm-se dois diretores deste jornal, dr. Joaquim de Carvalho e Henrique Liberal, Antonio Lins chefe da seção esportiva do DIÁRIO CARIOCA, o major Altamiro Braga, o patrono da Bandeira campeã, José Gonzaga e Paulo Azeredo, representante da Bandeira Alvi-Negra e diretor técnico da Bandeira Tricolor.

Em baixo, quando o major Altamiro Braga entregava a Amado o Troféu conquistado pela sua Bandeira.

Quando o rádio nos transmitiu a conquista pelo Brasil, do terceiro campeonato sul-continental de atletismo, feito esse não realizado ainda por nenhuma outra nação da América do Sul, em todos os tempos, lembramos das palavras de Luiz Aranha, quando interrogado por nós:

Pelo atletismo tudo farei. Porque este desporto tem sido um motivo real de orgulho para a Confederação Brasileira de Desportos.

E aí está, com o feito de domingo último, a resposta. Os nossos atletas mostraram ao Brasil inteiro, que são dignos da confiança do presidente uruguaio. Foram a Buenos Aires como depositários da confiança do País Desportivo e lá se uzearam com um dos mais belos feitos do atletismo sul-americano.

Hoje, mais uma vez, o Brasil se orgulha da sua nova geração de praticantes do esporte base por que essa geração mostrou num exemplo edificante e admirável o quanto vale, o quanto dá pelo triunfo de nosso pavilhão.

DIÁRIO CARIOCA, que sempre buscou dentro de suas colunas, incentivar esse desporto, congratula-se com os dirigentes da C.B.D. e com os atletas patrióticos que vêm de se sagrar pela terceira vez consecutiva os campeões da América do Sul.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Terminou ontem o XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a vitória do Brasil na categoria de homens e da Argentina na de damas.

Com sua esplêndida vitória, o Brasil conquistou pela terceira vez consecutiva o campeonato, repetindo suas façanhas de 1937 e 1939 e confirmando assim, mais uma vez, o alto grau de progresso de seu atletismo nacional e o apuro de seus homens para atuar em competições de tanta importância.

Talvez resida nesta última característica o segredo da vitória conseguida pela seleção brasileira. E a esse respeito, para apreciar a diferença de valores exigidos nas pistas, corresponde mencionar que o conjunto chileno não correspondeu inteiramente às esperanças de seus dirigentes e seus próprios integrantes pois estes últimos não teriam rendido nas próximas as performances cumpridas em seu país.

A equipe argentina rendeu, por seu lado, quase tudo que dela se esperava.

O Brasil venceu mercedamente pela homogeneidade de seu conjunto. Teve homens invencíveis como Bento de Assis nos 100 e 200 metros rasos e Castro Melo e Lucio de Castro no sal com vara, mas também os chilenos tiveram o seu em Huidrogo no salto de altura e a Argentina em Paul Ibarra nas carreiras de maior fôlego.

A mais notável surpresa, talvez, do Campeonato, foi a derrota do campeão brasileiro e sul-americano dos 400 metros com barreiras Silvio de Magalhães Padilha.

A última jornada do Campeonato foi presenciada pelo dr. Castilhos, vice-presidente da República, exerceu, pelos embaixadores do Brasil e Chile e muitas outras altas personalidades.

Extraordinário entusiasmo provocou no público a cerimônia de encerramento do Torneio.

FALA O CHEFE DA DELEGACÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Antes de realizar o desfile dos atletas que participaram do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, os brasileiros exibiram um grande cartaz com uma legenda alusiva a seu triunfo, sendo recebidos com aplausos.

Perto do grupo encontrava-se o presidente da delegação do Brasil, sr. Nicola Pelosi, que foi entrevistado pela United Press, tendo declarado:

"Tudo o que pode a dizer nestes momentos somente traduziria o sentimento de profunda satisfação que sentimos. O Brasil lutou em uma competição desportiva com espírito cavalheiresco contra potentes adversários e venceu de maneira irrefutável. A correção da festa deve alegrar a todos competidores por igual e foi o principal da competição e a vitória é para nós a compensação de grandes esforços que no momento não são sentidos pelo esforço que o triunfo produz."

Tanto os chilenos como os argentinos foram grandes rivais em todo momento, podendo-se dizer que até o final embora levassem vantagem a vitória não estava plenamente assegurada. Essas competições são saudáveis e fazem com que

os povos se aproximem. Eu saúdo a todas as delegações inimigas adversárias em todos os instantes."

110 SOBRE BARREIRAS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Resultado da prova de 400 metros com barreiras:

1.º — Hoelzel, chileno, 58" 4/10.
2.º — A. Rosas, argentino, 56" 9/10.
3.º — Magalhães Padilha, brasileiro, 57".

4.º — Erotides Freitas, brasileiro.

800 METROS RASOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Urgente — Resultado dos 800 metros rasos, final:

1.º — G. Huldobro, chileno, 1'54" 2/10.
2.º — Isidoro Ferrera, argentino, 1'55" 7/10.
3.º — Roberto Yocotta, chileno, tempo igual ao do segundo colocado.

4.º — Rosalvo Costa Ramos, brasileiro, 1'56" 3/10.

REVESAMENTO 4x100

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Urgente — Revesamento 4 x 100 para damas:

1.º — Argentina, com o tempo de 51" 2/10.
2.º — Chile, 51" 8/10.
3.º — Brasil, 52" 6/10.
4.º — Uruguai.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Foi disputada hoje a última jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A primeira prova disputada foi a dos 110 metros com barreiras do Decathlon, cujos resultados foram:

Vencedores:
1.º série — Kinstern Meche, argentino, 16" 9/10.
Brodersen, chileno, 17" 1/10.
Ballin, brasileiro, 17" 3/10.
2.º série — 1.º — Collin, chileno, 15" 9/10.

2.º — Ruegg, brasileiro, 16" 2/10.
3.º — Stahringer, argentino, 17" 3/10.

3.º série — 1.º — Castro Melo, brasileiro, 16" 8/10.
2.º — Drelmer, chileno, 17" 7/10.
3.º — Julve, peruano, 18" 1/10.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Resultado final da prova de salto em extensão, para damas:

1.º — Stkasdorff, uruguaia, com 5,12 metros.
2.º — U. Barendes, chilena, com 5,03 metros.

3.º — N. Somonetto, argentina, com 4,96 metros.
4.º — Elena Martinoli, chilena, com 4,84 metros.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Lançamento do disco, Decathlon:

1.º — Ordersen, chileno, 44,47 metros.
2.º — Julves, peruano, 40,38 metros.

3.º — Castro Melo, brasileiro, 36,47 metros.
4.º — Ruegg, brasileiro, 35,38 metros.

5.º — Drelmer, chileno, 35,02 metros.
6.º — Kraft, argentino, 33,18 metros.

7.º — Collin, chileno, 32,76 metros.
8.º — Kinstenmacher, argentino, 31,48 metros.

9.º — Stahringer, argentino, 30,65 metros.
10.º — Dallin, brasileiro, 30,44 metros.

11.º — Boto, uruguaio, 29,45 metros.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Salto com vara do Decathlon. Resultado por equipes:

1.º — Chile — Reimer com 3,70 metros.
Brodersen, com 3,20 metros.

Collin, com 3 metros.
3.º — Perú — Julve, com 3,10 metros.

4.º — Uruguai.
5.º — Argentina.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Resultado da Maratona de 32 quilômetros:

1.º — Palomeque, 2 horas, 3 minutos, 15 segundos e 3/5.
2.º — S. Cuelo, argentino, com 2 horas, 3 minutos, 20 segundos e 2/5.

3.º — Eusebio Guíñez, argentino.
4.º — Guillermo Macaya, argentino.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Contagem final dos pontos das equipes disputantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Homens:

1.º — Brasil, com 103 pontos.

2.º — Chile, com 55 pontos.

3.º — Argentina, com 84 pontos.

4.º — Perú, com 17 pontos.

5.º — Uruguai, com 8 pontos.

6.º — Bolívia, com 0 ponto.

Damas:

1.º — Argentina, com 22 pontos e um tempo.

2.º — Chile, com 20 pontos e um tempo.

3.º — Brasil, com 9 pontos e um tempo.

4.º — Bolívia, 1 ponto.

5.º — Perú, 1 ponto.

Porque Leonidas Não Se Submete à Operação Enquanto é Cedo?...

Decididamente Leonidas não quer que tudo indique para um caso dentro de seu clube com a atitude que vem tomando em relação à operação a que se deve submeter, para continuar a jogar futebol.

Não sabemos por quem, mas a verdade é que o grande jogador está sendo aconselhado — e mal aconselhado — por alguém que só pode com tais conselhos prejudicar o clube e ao próprio jogador.

Leonidas não tem nenhum mal incurável nem que requeira a intervenção de uma nobilidade do mundo científico para torná-lo bom novamente.

FRATURA BI-LATERAL, APENAS

Seu mal, é o mal de muitos outros jogadores conforme disse o dr. Pedro da Cunha Filho, notável operador, que possui uma porção de casos de tal natureza e nos quais o sucesso de seu bisturi tem sido constante e admirável. Uma fratura bi-lateral, o que quer dizer necessitar fazer a extensão dos dois membros, coisa já comum nos casos de operação dos nossos jogadores de futebol.

E para que se veja o quão insignificante o caso de Leonidas basta que se observe a que se vem de passar com Joaquim, aquele pretinho humilde mas bom jogador que defendia em 1939 as cores do São Cristóvão A. C. e que vem de se operar, pelo dr. Pedro da Cunha Filho no Hospital Estacional de São.

O QUE PODERÁ ACONTECER DE MAU...

Leonidas não quis ainda prestar atenção a uma fase — uma fase perigosa — da sua questão com o seu clube. Recusando-se sempre a apontar o médico, para jogar todo o peso da responsabilidade de eventual desastre na sua operação, sobre o clube ou melhor sobre o cirurgião que o operará. Leonidas atrai, naturalmente,

RESULTADO FINAL DO DECATLON

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Resultado final do decathlon.

1.º — Emilio Ruegg — Brasil — com 6.411 pontos.
2.º — Juan Collin, chileno com 6.315 pontos.

3.º — Brodersen, chileno, com 6.137 pontos.
4.º — Kinstenmacher, argentino, com 6.033 pontos.

5.º — E. Reimer, chileno, com 5.930 pontos.
6.º — Eduardo Julve, peruano, 5.865 pontos.

7.º — H. Dallin, brasileiro, 5.717 pontos.
8.º — Castro Melo, brasileiro, 5.614 pontos.

9.º — Kraft, argentino, 5.320 pontos.
10.º — Stahringer, argentino, 5.068 pontos.

11.º — A. Boto, uruguaio com 4.844 pontos.

REGRESSAM AS DELEGAÇÕES — OS BRASILEIROS VIAJAM NO "D. PEDRO II"

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Encerrou-se ontem o 12.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo e o 2.º Torneio de Damas, realizados simultaneamente.

As diversas delegações dos países sul-americanos que participaram de ambos os certames prepararam-se para regressar aos seus respectivos países, o que já foi feito, hoje, pelas delegações do Uruguai e Brasil.

A bordo do vapor "D. Pedro II" que zarporá às 19 horas de hoje, com destino ao Rio de Janeiro, viaja a numerosa delegação brasileira. Foi despedida pelos delegados dos demais países que ainda se acham nesta capital, assim como pelas autoridades da Federação Atlética de público.

Os delegados da representação vencedora do campeonato manifestaram-se ao cronista da United Press sumamente satisfeitos com o resultado do certame, assim como pelas atenções recebidas.

O presidente da delegação, sr. Gabriel Delossi, o qual não o acompanhará, deixando partir dentro de breves dias, expressou sua íntima satisfação pelo alto grau de confraternidade posto de manifesto por todos os delegados dos países participantes.

Quando entrevistado, o presidente da delegação peruana, sr. Cesar A. Salazar, disse que a equipe partirá na quarta-feira próxima às 10 horas, porém que o atleta Dier permanecerá alguns dias mais em Buenos Aires, afirmando que se refaça convenientemente de sua enfermidade, para o que foram tomadas as medidas necessárias.

A representação boliviana também empreenderá regresso na quarta-feira.

A VITÓRIA DO BRASILEIRO MARCA O DESENVOLVIMENTO DESSE DESPORTO NO BRASIL". COMENTA A IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (Reuter) — "La Prensa", comentando o

um justificado receio dos médicos para fazer a intervenção de que tanto necessitam.

E' preciso que o grande player encare esse lado da sua situação e não continue a provocar tais receios que só lhes poderão ser desagradáveis, uma vez que não tendo um médico para fazer tal operação será aí, sim, necessário que o comandante da ofensiva do team brasileiro ao campeonato de mundo de 1938 recorra a similitudes estrangeiras, o que não seria, absolutamente, elogiável ao jogador, porque no futuro qualquer que fosse o seu mal, todos se julgariam no justo direito de não intervir e forçar Leonidas a gastos extraordinários, com médicos de fora...

SERIA O PRIMEIRO CASO A SER TRATADO PELO C. N. D.

Se Leonidas continuar a manter a mesma atitude pode acontecer uma coisa que seria bem interessante: a intervenção do Conselho Nacional de Desportos, por solicitação do próprio clube, que está pagando o ordenado ao jogador em apuro sem no entanto contar, efetivamente com o seu concurso, coisa que não pode constar de um contrato comercial.

O Sr. Gustavo de Carvalho está tendo, realmente, paciência com o jogador de seu clube mas essa paciência pode se esgotar.

Nós daríamos um conselho a Leonidas. Diríamos por exemplo que ele se deveria operar, apontando o médico que mais confiança lhe inspira no momento. Porque se Leonidas continuar a se manter afastado das câmeras, o público o vai esquecendo e dentro de pouco tempo outro pode suceder-lhe e todo o seu cartaz, todo o seu prestígio estará certamente por terra.

Opere-se Leonidas, antes que, por solicitação do C. N. D. do Flamengo, o Conselho Nacional de Desportos intervenha firmemente...

Os Jogadores Estrangeiros Que Poderão Tomar Parte No Campeonato

ESCLARECIMENTO SOBRE A INTERPRETAÇÃO DO DECRETO QUE REGULOU OS DESPORTOS

Informamos na Agência Nacional, tendo sido publicada com incorreções uma nota fornecida pelo Ministério da Educação e Saúde, relativa à aplicação do decreto-lei que regulou os desportos nacionais, fica esclarecido que as diretrizes estabelecidas pelo ministro Gustavo Capanema foram as seguintes:

1.º — As associações desportivas, que, na data da publicação do decreto-lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1934, tinham a seu serviço dois ou mais jogadores profissionais estrangeiros, poderão incluir nos seus estatutos para quaisquer exhibições públicas até a data da extinção dos contratos existentes.

2.º — Nenhum jogador profissional estrangeiro poderá ser contratado, a partir da data da publicação do decreto-lei, que tenha a seu serviço um ou mais jogadores profissionais estrangeiros, salvo para completar o elenco de três, se isto vier a ser permitido, em cada caso, pelo Conselho Nacional de Desportos.

3.º — A Liga é uma entidade que se formará no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territórios. Poderão constituir-se nos demais municípios, sempre que as entidades desportivas locais o julgarem conveniente. Uma vez constituída e reconhecida uma liga, nenhuma associação desportiva existente no município, e que pratique o desporto que ela dirige, poderá deixar de estar a ela filiada.

DR. EDMUNDO HAAS

Neuro - Psychiatra — Estados Nervosos — 7 SETEMBRO, 91-3.º andar — 22-8303 Cons.

resultado final do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, escreve: "O triunfo brasileiro está em relação direta com o processo de evolução desse esporte no Brasil, ao passo que os demais concorrentes parece não terem evoluído de quinze anos a esta parte, conquanto isso em nada desmereça o brilho da vitória brasileira, fruto estável de um equilíbrio de forças perfeito".

"E' de notar — acrescenta o jornal — o alto conceito dos brasileiros sobre a correção e o respeito devido aos juizes. Não houve entre os atletas brasileiros a menor discrepância, e mesmo se não tivessem sido obtido a vitória, não a teriam merecido pela correção que demonstraram e que serve de exemplo".

O órgão platino faz ressaltar entre os atletas brasileiros a ação de Paulo de Assis, Lucio de Almeida e Icaro de Castro Melo.

CARTAZ

Os resultados da rodada inicial da Federação Metropolitana de Futebol realizada domingo e comentada noutro local desta edição foram os seguintes:

Fluminense, 5 — Canto do Rio, 2.
Flamengo, 5 — Madureira, 2.
Vasco, 2 — América, 2.
Bangu, 5 — Botafogo, 4.
São Cristóvão, 1 — Bonsucesso, 0.

A PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos da segunda rodada, a realizarse no dia 11:

Bangu x Canto do Rio.
Fluminense x Vasco.
Madureira x Botafogo.
América x São Cristóvão.
Flamengo x Bonsucesso.

AMANHÃ A CHEGADA DOS LUTADORES DE CATCH QUE VÃO ATUAR NO ESTÁDIO BRASIL

A cidade receberá, amanhã, a turma de catchmen que, contratados pela Empresa N. Virginiani, intervira na temporada internacional de 1941 que aquela Empresa patrocinará. Entre os componentes da equipe encontram-se alguns elementos já nossos conhecidos e que aqui fizeram sucesso em outras temporadas.

O espetáculo inaugural será

Vencedora a Equipe "Zoulo Rabele"

3 x 0 FOI O SCORE

Realizou-se ante-ontem o esperado jogo de desempate entre as equipes "Osiris de Freitas" x "Zoulo Rabele", no campo do "Osiris de Freitas".

O jogo teve um desenrolar bastante movimentado, no qual se destacaram os seguintes elementos: Zoulo, Osvaldo, Severo e Bolão do "team" Zoulo Rabele e do "team" Osiris de Freitas, Paulo, Belmiro, Orlando Serosimo, Jorge e Armando.

Foi boa a atuação do juiz Celestino Almeida Miguel que agiu com acerto.

Aos jogadores do "team" vencedor foram oferecidas medalhas de prata e ao "team" vencido, medalhas de aluminho com a cunhagem de "jogadores de peteca".

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.º

Tel.: 42-9531

nabara venceu o Madrid por 5x3, o Luzitania empatou com o Atlético por 3x3, o Vasquinho derrotou o República por 2x1 e o Nacional o Independente de Ricardo por 1x0.

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, por ocasião da abertura da sessão de ontem, tornou publico os julgamentos secretos da sessão anterior, resolvendo o seguinte: preliminarmente converter em diligência o processo Williams Alves Barbosa; Julgar prescrito o delito atribuído a Joaquim Firmino Venancio, pelo crime de insubmissão, negar provimento às apelações da promotoria da instância inferior nos processos de Amantino Germano Henrique Voss e Farjades Caselli, ambos acusados do crime de deserção; Julgar de Egar Menezes da Silva e Ottoniel Barros Miranda, para condemná-los como incurso no mínimo do art. 117 e 118, respectivamente, do Código Penal.

Em seguida, o Tribunal julgou em sessão secreta a apelação do cap. Edmundo Rodrigues 1º tenente Manuel José Martins, e sargentos, Arlindo Fagundes e Arlindo Fagundes de Menezes; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Abel Morales de Carvalho, Arnaldo Hubert, Alfredo João Schwab, Carlos Santos Braga, Pedro Fereira da Cunha, Moacir Lopes Linhares, Romulo de Facci, Roberto Spengler e Valdemar Valtier, para o fim de sentença do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; e, por ultimo, julgou ainda, em sessão secreta o capital de médico, dr. Nestor Noroeste, absolva-lo na primeira instância, no caso da Jaga do ex-tenente Tourinho, do Hospital da Polícia Militar desta capital.

O DESERTOR REQUE-REU REVISAO
José Lopes, por intermédio de seu advogado, dr. Edgar

Na 3ª Auditoria, continuou a formação de culpa, Matavio Rodrigues de Oliveira, pelo crime de furto; Gilberto Coelho, por fuga de preso; Norival Coutinho de Lima, por abuso de autoridade; e Ataíde Miranda, por roubo.

ALVARA' DE SOLTURA
Foi expedido, ontem, pela 3ª Auditoria, a Escola de Aeronautica, alvará de soltura em favor de Eduardo Elcheverria Salgado, que concluiu, atualmente, a pena de seis meses de prisão, que foi condenado por deserção.

SUBSTITUICAO DE SERVENTARIOS
Por ter entrado em férias, o escrevente juramentado, João Gomes da Silva, foi designado para substituí-lo nas reuniões do Conselho Permanente da Auditoria, o seu colega, Melito Alves, titular dos Conselhos Especiais, e que vem de concluir suas férias.

Também na 3ª Auditoria, houve uma alteração, com a apresentação do escrevente Zano Farias da Cruz, que, tendo regressado de Vitória, já reassumiu as suas funções que estavam sendo exercidas pelo dr. Malsonete.

JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL

ORDINARIA: Francisco Martins Coelho contra The Leopoldina Railway Companhia Limitada — Subam os autos a Superior Instância, no prazo legal.

Brilhante da Rocha Passos contra Companhia Cariluz, Luz e Força do Rio de Janeiro — Selados e preparados.

DESPÊJO: José Ferreira de Castro contra Antonio Martins

Selados e preparados.

JUSTIFICACAO: Manuel Valente de Almeida

Julgado por sentença ordenando a remessa dos presentes autos para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

RENOVACAO DE CONTRATO: F. de Oliveira & Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

SUMARIA: Artur Fernandes

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

JUIZO DA 2ª VARA CÍVEL

ORDINARIA: Francisco Martins Coelho contra The Leopoldina Railway Companhia Limitada — Subam os autos a Superior Instância, no prazo legal.

Brilhante da Rocha Passos contra Companhia Cariluz, Luz e Força do Rio de Janeiro — Selados e preparados.

DESPÊJO: José Ferreira de Castro contra Antonio Martins

Selados e preparados.

JUSTIFICACAO: Manuel Valente de Almeida

Julgado por sentença ordenando a remessa dos presentes autos para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

RENOVACAO DE CONTRATO: F. de Oliveira & Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

SUMARIA: Artur Fernandes

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

JUIZO DA 3ª VARA CÍVEL

ORDINARIA: Francisco Martins Coelho contra The Leopoldina Railway Companhia Limitada — Subam os autos a Superior Instância, no prazo legal.

Brilhante da Rocha Passos contra Companhia Cariluz, Luz e Força do Rio de Janeiro — Selados e preparados.

DESPÊJO: José Ferreira de Castro contra Antonio Martins

Selados e preparados.

JUSTIFICACAO: Manuel Valente de Almeida

Julgado por sentença ordenando a remessa dos presentes autos para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

RENOVACAO DE CONTRATO: F. de Oliveira & Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

SUMARIA: Artur Fernandes

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

ACAO ORDINARIA: Sebastiana Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Alcino Tavares

de Mendonça — Aos interessados.

EXECUTIVO POR PROMISSORIA: João Batista Gomes

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

EXECUTIVO DE SENTENÇA: Esp. Tereza Guimarães

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

PRECATÓRIA DE CONTAS: Luiz de Oliveira Campos

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

INVENTARIO: Faustino Moreira

da Costa contra Diniz & Ferreira — Ato de 158 apenas se referiram ao crédito de João Cardoso, único que até então se havia apresentado. Mas não ficaram aquela impugnada, mas também impugnaram o crédito de Joaquim Dias, que mais tarde se havia dirigido ao Juízo.

ACAO ORDINARIA: Maria da Conceição

contra Espólio de Francisco José Veloso — Selados e preparados.

Vida Escolar

ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Nas eleições que se viriam realizando há cerca de seis dias, para o novo Diretoria da Faculdade Nacional de Medicina, a chamada "Faculdade", o candidato Eugênio Ruytolo Neto, por uma grande maioria de votos.

Logo eleito foi o mais renhido que já se realizou nos annos académicos da capital, reunindo o numero exato de 115 votantes. A cerimonia da posse da nova diretoria sera amanhã, ás 20 horas, no Instituto Anatomico, COLEGIO PEDRO II.

A Sessão Solene de Hoje do Instituto Brasileiro de Cultura

SERA EMPOSSADO A NOVO TITULAR DA CADEIRA DE SILVIO ROMERO

A's 21 horas de hoje o Instituto Brasileiro de Cultura, reunirá-se, em sessão solene, para receber o dr. Nelson Romero, professor do Colegio Pedro II, escritor e sociologo, recentemente eleito socio titular para a cadeira patrocinada por Silvio Romero.

O professor Nelson Romero fará o elogio da obra de seu patrono e será recebido em nome do Instituto, pelo jornalista, sr. Mario Hora, titular da cadeira de Alcindo Guanabara.

A sessão que se realizará no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118, será publica e terá a presença das altas autoridades federais e municipais especialmente convidadas.

do II está convocada para hoje ás 14 horas, o do corrente, devendo tratar do concurso para os provimentos das duas cadeiras vagas de Historia da Civilização, no Internato do mesmo Colegio.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATÓLICOS

O Conselho Diretor da Associação dos Professores Católicos se reunirá, depois de amanhã, afim de tratar de assuntos de grande interesse que deverão ser resolvidos pelo Conselho.

A reunião será efectuada na sede da A. P. C., ás 17 horas, no Edificio Candelaria, á rua São José, 84.

A Imprensa Brasileira Aplauda a Atuação do Diretor Geral do D.I.P.

UMA MOÇÃO DA A. B. I. AO SR. LOURIVAL FONTES

A Assembleia Geral da Associação Brasileira de Imprensa, realizada a 25 de abril ultimo, aprovou uma moção, subscripta por cerca de trezentos jornalistas, manifestando o seu aplauso ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, pela "oposidade construtiva e dedicação com que se vem desdobrando de suas funções" e exprimindo sua confiança na continuidade do estorço do Conselho Nacional de Imprensa, como órgão coordenador do jornalismo brasileiro.

Essa moção, que se reveste de especial significado, foi encaminhada ao diretor do DIP pelo sr. Herbert Moses.

Agradecendo, o sr. Lourival Fontes salienta que a acção prova de solidariedade já se evidenciara na cooperação que tem encontrado por parte da totalidade dos jornalistas nacionais e representa um dos melhores exemplos a que poderia aspirar o desempenho das suas funções.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

OS PREPARATIVOS DOS ESCOLARES PARA AS APURAÇÕES FINAIS — A ATUAL CLASSIFICAÇÃO DAS CONCORRENTES

Aproxima a fase final da grande eleição que vem entusiasmando e empolgando a classe estudantil.

Sábado houve a apuração parcial que transcorreu animada e cujo resultado alterou a classificação de algumas das concorrentes.

Assim Sara Kotler passou para o terceiro lugar e Sull Rosa de Matos Reis para o segundo.

Por esse resultado vem os leitores que o grande pleito estudantil está numa fase em que o seu aspecto geral vai tomando uma forma mais entusiástica e os eleitores ficam cada vez mais interessados pelo seu desfecho.

As quatro apurações que faltam para o final desse pleito estudantil transcorrerão, certamente, mais animadas, porque todos os estudantes pretendem eleger suas candidatas para o honroso posto de Princesa dos Estudantes Cariocas.

A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Com a votação de sábado é a seguinte a classificação das concorrentes:

Zulmira Soares	48.006
Edina Botte da Costa	21.545
Sara Kotler	7.488
Herlinda de Andrade	7.488
Cleide Val Pereira	5.615
Aurora Campos	3.979
Sull Rosa de Matos Reis	3.742
Natalina Signorini	3.675
Briz Dias	2.608
Dulce Cunha Batista	2.560
Arlete Rocha	2.158
Gilda Hlencourt	1.821
Herlinda Mendonça	1.612
Neda Barros Porto	1.505
Zulmira Carvalho	1.200

Enlille Paul Nemi	905
Rute Menezes Costa	822
Enlille Camisio	457
Enma Santos Meyer	397
Nice Maria Lorio	341
Leonora Bello Amorim	319
Maria de Queiroz	289
Paulina Sanevetz	278
Marilda Cunha Arca	258
Mirtles A. Matos	203
Elza Aguiar	182
Sonia Oiticica	159
Ivete Silva Freire	139
Durvalina Ribeiro Freitas	129
Nisla Rosa Mendonça	128
Maria Tereza Nogueira	111
Leda Reis	110
Gedalia C. Silva	79
Elza Aguiar	70
Lea Viana Barros	51
Dia Beltrão	49
Maria de Lourdes Oliveira	45

Nilma Castro	40
Mariálva Alves	40
Lucilla Ferreira	35
Alice P. Pinho	34
Zéze Pimentel	28
Alaide Moraes Feis	21
Paulina Sanevetz	20
Maria Estela Torres Rodrigues	20
Iva Brandão	20
Maria Goulart	14
Carminha (Inst. Superior Preparatório)	14
Funice Azevedo	11
Zaira Cerqueira Leite	11
Enlille Ferreira Porto	10
Direce da Silva Lopes	10
Dora Fernandes	7
Céa M. Azevedo Silva	7
Alci Moraes Reis	6
Esmeralda Alves Miranda	5
Neiva Rangel	4
Maria Samaritana R.	4

50:000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quarteirão e aparecem!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

O COLEGIO MILITAR COMEMORA, HOJE, SEU 52.º ANIVERSARIO

Programa das Cerimonias Que Serão Realizadas

O Colegio Militar, o estabelecimento de ensino secundário que tão úteis serviços tem prestado ao Brasil, completa, hoje, seu 52.º aniversario de fundação.

Varias cerimonias serão realizadas para comemorar o tão auspiciosa data, o comando organizou o seguinte programma:

1.ª Parte — I — A's 5,30 horas — Alvorada com banda de clarins;

II — Das 8 ás 9,30 horas.

1) — Hasteamento da Bandeira Nacional;

2) — Apresentação da Bandeira e do estandarte Co-legial aos novos alunos;

3) — Leitura do Boletim co-legial alusiva á data;

4) — Discurso do professor coronel Alfredo Severo dos Santos Pereira, sobre a data;

5) — Entrega de medalhas de "Tempo de Serviço", á officiais;

6) — Entrega de medalhas de recompensa a alunos;

7) — Hino Nacional (cantado);

8) — Desfile dos alunos em continência á maior autoridade militar presente.

III — Das 9,45 ás 10,30 horas:

1) — Inauguração do "Quadro de Honra", relativo ao anno de 1940, falando, nessa occasião, o professor, coronel Fernando Barreto Pinto;

2) — "Cock-tail" aos convidados.

2.ª Parte — I — Das 10,40 ás 12 horas:

1) — Demonstração de educação fisica;

2) — Provas desportivas:

a) — Prova "Marchal Custal" — Corrida de estafetas; grupoamento E x grupoamento 5.

b) — Prova "Coronel José Silvestre de Melo". Corrida de 3 pernas; grupoamento A e 3 x grupoamento 1 e 2;

c) — Prova "Colegio Militar" — Revezamento: alunos de todas as sedes; percurso de 25, 50, 75 e 100 metros;

d) — Prova "Conselheiro Tomaz Coelho" — "Basket-ball" — Colegio Militar x Externato São José;

e) — Entrega de premios aos vencedores.

3.ª Parte — I — A partir das 13 horas:

f) — Sessão da "Sociedade Literaria";

a) — Abertura da sessão;

b) — Canto do Hino Nacional pelos presentes;

c) — Discurso do "ararinho" da turma que concluiu o curso em 1940 — professor, major Jarbas Cavalcante de Aragão;

d) — Discurso do orador da turma — ex-aluno José de Mesquita Santos;

e) — Entrega do "Album de Formatura" aos ex-alunos que terminaram o curso em 1940;

f) — Discurso da aluna da "Fundação Osorio", senhorinha Léda Guerra;

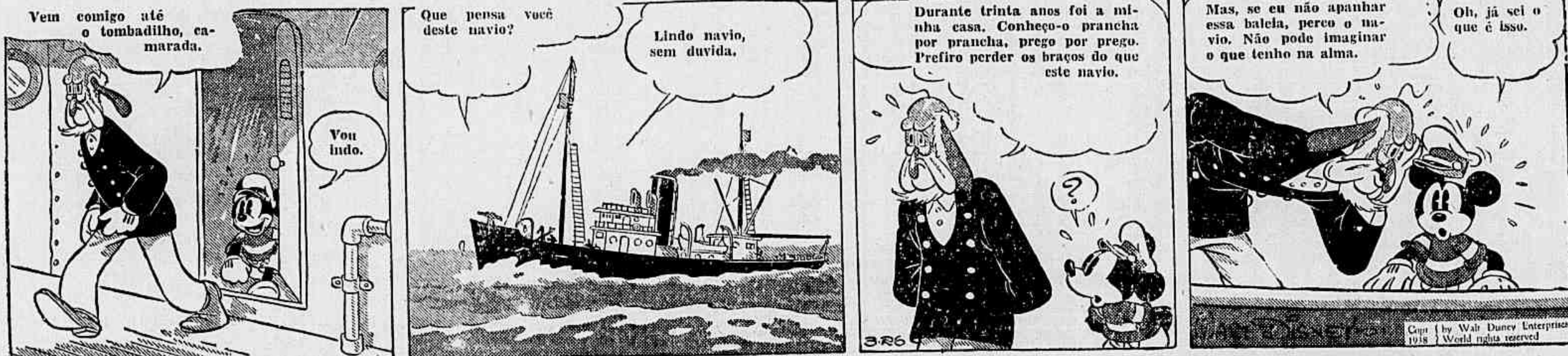
g) — Discurso do orador oficial da sociedade, aluno Jonas Moraes Correla Neto;

h) — Encerramento da sessão.

II) — "Lunch" nos convidados.

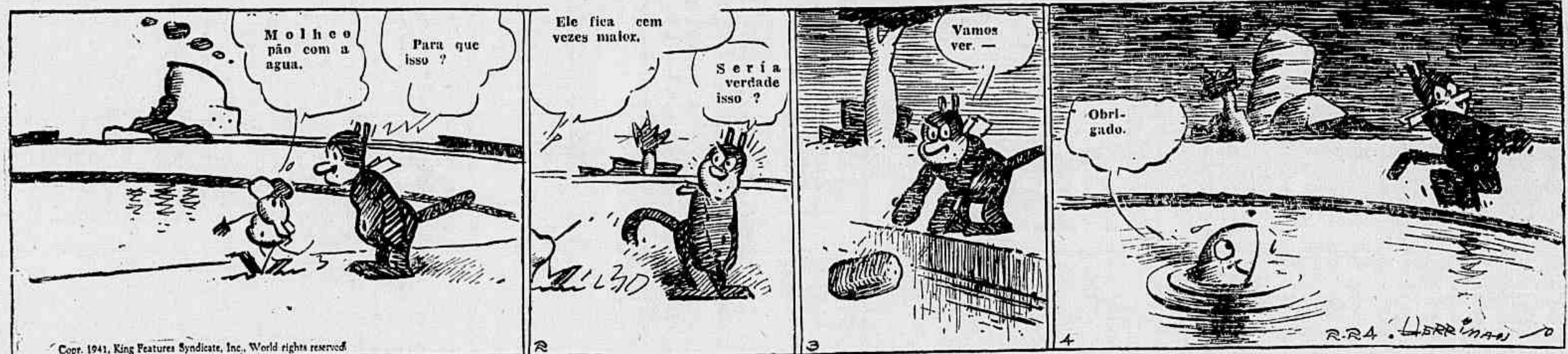
"Mickey Mouse" Por WALT DISNEY

(Continua no prox. numero)



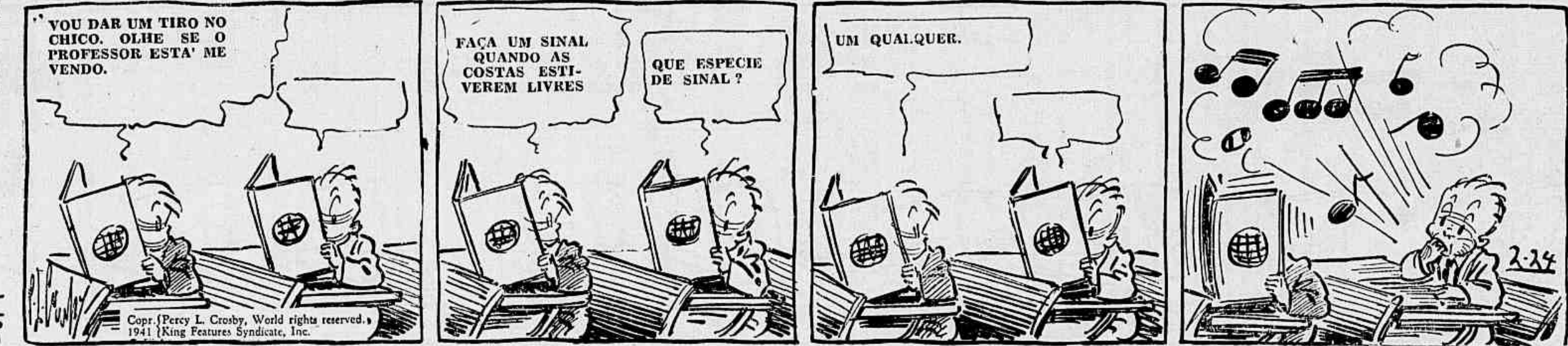
"MASCOTE" Por HERRIMAN

(Continua no prox. numero)



"Pinguins de Gente" Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. numero)



"LOU-RINHA" Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. numero)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra a 185.00 e o dólar a 185.70 e, comprando a 185.00 e a 185.60, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cotizações de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista	Abert.	Fech.
Libra area	185.00	185.00
Dólar E. E.	185.70	185.70
Francos suíços	45.00	45.00
Marco	65.00	65.00
Escudo	7.75	7.75
Coroa sueca	45.00	45.00
Peso argentino	45.00	45.00
Peso uruguaio	80.00	80.00
Chile	80.00	80.00

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra area o preço de 185.50 e para o dólar a vista o de 185.60 e o de 185.80. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

Mercado Livre	Moedas
90 div. A vista Cabo	185.00
Dólar	185.70
Marco	65.00
Escudo	7.75
P. arg.	45.00
P. urug.	80.00
P. chileno	80.00
Libra area	185.00

O Banco do Brasil afirmou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 235.000 por grama.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas seguintes quantidades:

Mercado Oficial	Moedas
90 div. A vista Cabo	185.00
Dólar	185.70
Marco	65.00
Escudo	7.75
P. arg.	45.00
P. urug.	80.00
P. chileno	80.00
Libra area	185.00

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil comprou o dólar a 185.20 e a venda a vista a 185.70 e o de 185.80.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de câmbio para a compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

PRODUTOS COMESTÍVEIS

A vista ... 185.50 ... 185.60

OUTRAS MERCADORIAS

A vista ... 185.50 ... 185.60

CAMARA SINDICAL

(Rio, 3-5-941)

Libra area ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Libra esterlina ... 185.00

Cables & Wireless Ltd. (Ordinárias)

Ocean Coal & Wilson, Ltd.

Imperial Chemical Industries Ltd.

Leopoldina Railway Co. Ltd.

Lloyd's Bank Ltd. (A. S. S. S. S.)

Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.

Rio Flour Mills & Granaries Ltd.

S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividido 1927/37

Western Telegraph Co. Ltd.

4 % Deb. Stock (ex-divid)

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico

8 1/2 % ex-div.

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

Consols 2 1/2 %

61.15.0 61.15.0

0.1.4. 1/2 0.1.4. 1/2

0.1.9. 1/2 0.1.9. 1/2

10.10.0 11.0.0

2.7.9 2.7.3

0.14.9 0.14.9

1.1.3 1.1.3

31.0.0 31.0.0

101.0.0 101.0.0

103.15.0 103.15.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

78.5.0 78.5.0

NOVA YORK, 5

Fechamento

Contratos de Rio

Café para entrega:

Em maio ... 6.47 6.29

Em junho ... 6.68 6.50

Em setembro ... 6.88 6.70

Em dezembro ... 7.08 6.90

Estado do mercado: hoje

firmes; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior,

alta de 18 pontos.

NOVA YORK, 5

Abertura

Café para entrega:

Em maio ... 9.53 9.52

Em junho ... 9.74 9.73

Em setembro ... 9.94 9.93

Em dezembro ... 10.05 10.02

Em março (1942) ... 10.16 10.14

Estado do mercado: hoje

estável; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior,

alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5

Fechamento

vês dessa pequena contribui-
ção, prestar uma homenagem
singela e bonita ao Pa-
trão do Exército.

NA PÁGINA 5: A PROFECIA DOS PAPAS E A GUERRA

E' A MAIOR ENCHENTE DOS ÚLTIMOS 50 ANOS

Continuam Subindo as Aguas de Varios Rios do Sul, Isolando Vilas e Cidades, Destruindo a Lavoura e Deixando Sem Teto Milhares de Famílias

O GOVERNO FEDERAL COLABORA NO SOCORRO AOS FLAGELADOS

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA E O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — A INUNDAÇÃO ASSUME PROPORÇÕES DE VERDADEIRA CALAMIDADE PÚBLICA, DESORGANIZANDO A VIDA ECONÔMICA E FINANCEIRA DO ESTADO — PREJUDICADOS OS SERVIÇOS TELEGRÁFICOS ENTRE ESTA CAPITAL E O RIO GRANDE DO SUL — SUBIRAM QUATORZE METROS AS AGUAS DO RIO URUGUAI — CAMPOS E CIDADES DEBAIXO D'ÁGUA — INCALCULÁVEIS OS PREJUÍZOS — OUTRAS NOTAS



Dois aspectos da enchente de Porto Alegre, a maior dos últimos 50 anos

O interventor Cordeiro de Faria enviou ao chefe do Governo o seguinte telegrama:

PORTO ALEGRE — Constatando diante do aflitivo momento que atravessa o Rio Grande do Sul assolado em varias e populosas zonas do seu territorio por grandes enchentes, cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia. que a anormalidade da situação está assumindo proporções de verdadeira calamidade pública, com incalculáveis prejuízos materiais e grande perturbação da sua vida econômica e financeira. O governo do Estado com a estreita colaboração do general comandante da Região e unanimidade das entidades representativas das classes sociais que espontaneamente se puzeram a sua disposição tem tomado todas as providencias possíveis para socorrer o crescente numero de flagelados cujo coeficiente calcula-se em mais de quarenta mil pessoas. Continuarei informando a v. ex. dos acontecimentos maiores que por ventura ocorrerem. Respeitosas saudações.

O GOVERNO FEDERAL COLABORARÁ NO SERVIÇO DE AUXÍLIO À POPULAÇÃO

Respondendo ao apelo do coronel Cordeiro de Faria solicitando a colaboração do Governo Federal no auxílio às populações vítimas das grandes enchentes que se verificam no Rio Grande do Sul, o presidente da República endereçou ao interventor federal naquelle Estado o seguinte telegrama:

"Em resposta aos seus telegramas dos dias 3 e 4, comunico que o Governo Federal está pronto a colaborar com essa Interventoria nas providencias de proteção e assistência em favor das vítimas da calamidade que atinge o Estado de forma tão consternadora, acarretando enormes prejuízos à sua vida econômica e financeira e perturbando a tranquillidade dos seus habitantes. Desejo que o prezado amigo continue a informar-me minuciosamente as ocorrências. Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas".

CONTINUAM SUBINDO AS AGUAS

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O prefeito do município de Itaqui comunicou ao interventor federal, por intermédio de uma estação de rádio amador, que o rio Uruguai subiu 14 metros, tendo sido socorridas, naquelle cidade, 800 pessoas.

Adeanta-se que a enchente de Itaqui toma aspectos sem precedentes, estando inundada grande parte da cidade e os campos.

De Enxotado informa-se que as aguas do rio Taquari subiram hoje mais um metro e quinze centímetros. Chove torrencialmente naquelle município.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em 23
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

to daquelle município, acompanhado de diversas pessoas, fez uma excursão pelo rio Jacuí, encontrando ali propriedades em grande numero, com prejuízos totais de maquinário e material agrícola, tudo arrasado pelas aguas, numa extensão de mais de duas leguas.

Ainda de Cachoeira informam que numerosos operários rurais com suas famílias, fugindo do pavor das aguas, que levam tudo de roldão, estão espalhados pelas colinas, agasalhados em toldos e barracas improvisadas.

A SENHORA CAIU NAGUA, PERECENDO DO AFOGADO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Em consequência do aumento das aguas, grande parte do arrabalde do Menino Jesus está inundado.

Registrou-se, ali, ontem, um caso de afogamento. Uma senhora, cuja identidade ainda não foi estabelecida, quando passava proximo de uma ponte, caiu nagua, perecendo.

FALTA DE LUZ E CARENCIA DE VIVERES NO VALE DO TAQUARI

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A atual enchente já superou qualquer outra registrada nos últimos cinquenta anos. No Vale do Taquari, segundo informações chegadas agora, choveu quase toda a noite, tendo as aguas subido numa media de quarenta centímetros por hora. Ontem, a situação na cidade de São Geronimo, era aflitiva, havendo falta de luz bem como carencia de viveres. Em virtude disso, o interventor ordenou que seguisse com aquele destino uma chata levando socorros.

SOBEM AINDA MAIS AS AGUAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Hoje, a enchente que assola esta capital atingiu o máximo de sua altura, tendo subido cerca de meio metro durante a noite. Nesta capital, a agua cercou totalmente o largo fronteiro à Prefeitura e o mercado, chegando até a rua 15 de Novembro. Na cidade baixa, as aguas estão na rua Demétrio Ribeiro, em quase toda a sua extensão, bem como na rua Pantaleão Teles, uzina de Energia Elétrica e Avenida Treze de Maio.

A ATIVIDADE DO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Ontem o interventor federal fez demorada visita aos lugares onde estão alojados os flagelados, assim como às zonas alagadas. Esteve, excelsa, na Santa Casa, no Grupo Escolar Bernardino Gomes, no Instituto de Educação, no Ginásio Júlio de Castilhos e em vários centros de saúde, procurando conhecer pessoalmente a situação das pessoas que ali se encontram.

40 MIL PESSOAS ATINGIDAS PELO FLAGELO — NOVOS PONTOS DE PORTO ALEGRE ATINGIDOS PELAS AGUAS

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Durante toda a noite, as aguas, subindo sempre, alcançaram a uma e meia da madrugada, tres metros e vinte e seis centímetros.

Com o desenvolvimento da calamidade, novos pontos da cidade foram atingidos, calculando-se em cerca de 40.000 as pessoas prejudicadas pelo flagelo das aguas.

Nos postos de socorros, incluídos pelos poderes públicos, estão abrigadas mais de 6 mil pessoas.

Grandes depósitos de mercadorias, principalmente os situados no Caminho Novo, tiveram milhares de sacos de açúcar, sal e outros gêneros inutilizados pelas aguas. Elementos da Comissão Central avaliam os prejuízos em quantia aproximada a 80 mil contos.

No interior do Estado, segundo notícias que chegam a todo o momento, a lavoura

arrozeira e a pecuária continuam sofrendo danos.

Os jornais desta capital salientam que não ha memoria de enchente maior do que a atual, pois os seus málficos efeitos se fazem sentir não só aqui como em importantes zonas produtoras do Estado.

Os transportes para o interior, devido aos estragos na via ferrea, também estão consideravelmente prejudicados.

Do mesmo modo, as comunicações, em consequência da destruição de linhas e postes telegráficos, estão interrompidas em diversos lugares.

O interventor Cordeiro de Faria está inspecionando pessoalmente os socorros, tendo ido, em lancha, até a Vila Militar, onde se encontram retiradas cento e cinquenta pessoas que ali se achavam quase ilhadas.

TABELADOS OS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A Comissão de Alimentos para a população acabou de publicar uma tabela com o preço do gêneros de primeira necessidade, afim de evitar abusos contra a economia popular.

Os infratores ficarão sujeitos a multas e prisão.

DESOLADORA A SITUAÇÃO DA CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Subindo até o nível em que agora se encontram, as aguas espalharam-se com impressionante velocidade inundando enormes zonas, paralisando toda a atividade industrial e comercial com consideráveis prejuízos.

Repreendidas, Duas Irmãs Suicidaram-se Com Formicida

UM DRAMA PUNGENTE DESENVOLVIDO NA AV. SUBURBANA



Nilza e Luci, as duas tristes irmãs

Um drama pungente de tristes consequências verificou-se, na tarde de ante-onde, na Avenida Suburbana, com as irmãs Nilza e Luci, de Barros, a Avenida Suburbana n. 1.707.

Nilza era a cozinheira daquelle café e seu marido garçom, e no sábado à noite, enquanto este ficava atendendo a freguesia, mais numerosa do estabelecimento, sua esposa, juntamente com Luci, foi a uma festa realizada na oficina litográfica da firma Ferreira Pinto, a Avenida dos Democráticos n. 7.

Esse foi o fato que deu motivo ao duplo suicídio. De regresso, Nilza foi encontrar seu

esposo bastante contrariado, tendo sido acerbamente repreendida. Luci, intervindo em favor da irmã, exaltou ainda mais os ânimos, tendo Sebastião dirigido do insultos à cunhada.

Ante-ontem, as duas irmãs, depois do regresso de tráfego, dirigiram-se para um dos quartos da casa e ingeriram formicida, morrendo instantaneamente.

A policia do 20.º distrito esteve no local e fez remover os cadáveres das tristes mulheres para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Armando Martins Machado, de 26 anos, solteiro, comerciante, morador à travessa de Belas Artes n. 1, gravemente enfermo e deitado mesmo da cura, suicidou-se, ingerindo forte quantidade de formicida.

A policia do 10.º distrito, que arrombou o quarto onde o infeliz consumara o seu ato, apreendeu um bilhete nos seguintes termos:

"Ao meu pai peço perdão por esse trágico gesto e as minhas queridas irmãs — Do Armando."

Meu pai, desculpe não ter tido tempo de lhe prestar contas. O dinheiro por mim recebido se encontra em uma caixa no meu quarto."

Foi também encontrada a quantia a que o desventurado se referia e que somava 600.000, proveniente de aluguéis de varios predios em Bonsucesso, pertencentes a seu pai, Domingos Martins Machado e dos quais era Armando procurador.

O corpo do infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.



Armando Martins Machado, o suicida

zinhos, calculados já em mais de 500 mil contos. Somente nesta capital, o numero de pessoas atingidas é calculado, hoje, após a ultima subida de mais de 40 centímetros, em mais de 70.000.

A situação da capital é desoladora. No interior, o panorama é o mesmo. Em extensas regiões, ricas culturas, fatores essenciais da economia estadual, estão completamente perdidas, ocasionando prejuízos de varios milhares de contos. Os transportes ferroviários, rodoviários e mesmo marítimos acham-se paralisados em sua quase totalidade, contribuindo, assim, para aumentar os prejuízos. A anormalidade geral descontrola completamente o ritmo da vida sul-riograndense.

SUSPENSAS AS AULAS E TRANSFORMADAS AS ESCOLAS EM ABRIGOS DE EMERGÊNCIA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Acabam de ser suspensas as aulas nas escolas desta capital para serem transformadas em

abrigo de emergência os respectivos predios.

PARA EVITAR UM SURTO DE EPIDEMIAS

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Para prevenir o surto de epidemias, o Departamento Nacional de Saúde está aplicando vacinas contra o tifo.

GRAVEMENTE PREJUDICADOS OS SERVIÇOS POSTAIS E TELEGRÁFICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Informa-nos a Agência Nacional.

"Em virtude das chuvas torrenciais que, há mais de dias, vêm caindo, ininterruptamente, no Rio Grande do Sul, vastas zonas do Estado acham-se inundadas."

Em Porto Alegre varios batões têm sido duramente castigados.

A parte central da cidade foi invadida pelas aguas, em consequência do transbordamento do rio Guaiabá. Os serviços urbanos, de transporte e o tráfego ferroviário e rodoviário, estão perturbados, grandemente, sinão por completo paralisados em muitas regiões.

O Departamento dos Correios e Telégrafos desenvolveu, até agora, o maior esforço, afim de que a situação de verdadeira calamidade não se fizesse sentir nas comunicações postais e telegráficas. Apesar de tudo, em certos trechos as aguas ascenderam a nível tal que alcançaram as linhas condutoras. As instalações radio receptoras e radio transmissoras foram inundadas, acionando o mesmo com a sala de baterias e com a 4.ª, 5.ª e 6.ª seções do serviço postal.

Trazendo esses fatos ao conhecimento público, o Departamento dos Correios e Telégrafos avisa aos interessados que, dadas as circunstâncias do momento, todo o serviço postal e telegráfico, para o Rio Grande do Sul, está sujeito a grande demora.

E' CADA VEZ MAIS CRÍTICA A SITUAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A situação desta capital continua cada vez mais crítica. As aguas, em sua marcha ascensional, já atingiram a rua dos Andradas, entrando pela rua General Camara e pela praça Senador Florentino, dificultando o tráfego de veículos. As casas comerciais e a população no quarteirão onde se encontra o Cinema Central, foram invadidas pelas aguas.

PRIVADA DE AGUA POTÁVEL A CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Tendo as aguas invadido as instalações da Hidráulica Municipal, esta capital foi privada de agua potável. Os poderes competentes estão avisando a população para que se precaveja contra este fato. Da mesma forma, vêm sendo tomadas urgentes providencias para evitar que as aguas invadam as instalações da Usina Elétrica e privem, assim, a cidade de iluminação. Embora haja neste momento um pouco de sol, o tempo continua ameaçando, prevendo-se mais chuvas.

INUNDAÇÃO NA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Depois das 9 horas da manhã, as aguas subiram mais quatrocentos centímetros, aumentando sempre o espaço das zonas inundadas. A rua 15 de Novembro já está toda tomada, chegando as aguas até a 2.ª quadra da Avenida Borges de Medeiros.

Principio de incendio

As primeiras horas da noite de ontem registrou-se um principio de incendio a rua Beltrando n. 3, onde se achava instalada uma casa de flores naturais.

Para o local ocorreu um socorro do Posto de Bombeiros de Humaitá, comandado pelo aspirante Abel.